



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia

Fernanda da Silva

**O impacto da pré-escola sobre as
habilidades socioemocionais e cognitivas**

Recife
2022

Fernanda da Silva

**O impacto da pré-escola sobre as habilidades
socioemocionais e cognitivas**

Dissertação apresentada ao Programa de Programa de Pós-Graduação em Economia do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Economia.

Área de Concentração: Teoria Econômica.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Tatiane Almeida de Menezes
Coorientadora: Isabel Pessoa de Arruda Raposo

Recife
2022

Catálogo na Fonte
Bibliotecária Ângela de Fátima Correia Simões, CRB4-773

S586i

Silva, Fernanda da

O impacto da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas / Fernanda Silva. – 2022.

75 folhas: il. 30 cm.

Orientadora: Prof.^a Dra. Tatiane Almeida de Menezes e coorientadora Prof.^a Dra. Isabel Pessoa de Arruda Raposo.

Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2022.

Inclui referências e apêndices.

1. Habilidades sociais em crianças. 2. Pré-escolares. 3. Habilidades cognitivas. I. Menezes, Tatiane Almeida de (Orientadora). II. Raposo, Isabel Pessoa de Arruda (Coorientadora). III. Título.

336 CDD (22. ed.)

UFPE (CSA 2022 – 021)

FERNANDA DA SILVA

**O IMPACTO DA PRÉ-ESCOLA SOBRE AS HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS E COGNITIVAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Economia.

Aprovado em 31 de março de 2022.

Prof^ª. Dr^ª. Tatiane Almeida De Menezes
(Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Isabel Pessoa de Arruda Raposo
(Coorientadora)

Fundação Joaquim Nabuco

Prof^º. Dr^º. Giuseppe Trevisan Cruz
(Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof^º. Dr^º. Naercio Aquino Menezes Filho
(Examinador Externo)

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa

Recife, PE

2022

Agradecimentos

Agradeço a Deus, pela vida que ele me concedeu. Por me dar forças e paciência diante de tantos momentos de provas, que me tornaram mais forte e paciente e me permitiram realizar sonhos, como o de me tornar mestre em economia.

Agradeço a minha família, e principalmente aos meus pais, por todo o esforço investido na minha educação e pelo apoio que me deram durante toda a minha jornada até aqui.

Agradeço ao meu noivo, pela compreensão e paciência durante todo o período do mestrado, sempre presente nos momentos difíceis com uma palavra de incentivo.

Agradeço a minha orientadora Professora Tatiane, e minha coorientadora Isabel, por aceitarem conduzir o meu trabalho de pesquisa e sempre estarem presentes para indicar a direção correta que o trabalho deveria tomar.

Sou grata pelo financiamento concedido pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, possibilitando a execução desta pesquisa.

Agradeço a Fundação Joaquim Nabuco, pela permissão e disponibilidade da base de dados utilizada neste trabalho.

Agradeço a oportunidade de participação no Programa de Pós-Graduação em Economia na Universidade Federal de Pernambuco. Agradeço a todos os professores deste departamento, em especial ao Professor Paulo Vaz, que se mostrou um grande amigo durante todo o percurso acadêmico, trazendo sempre palavras para iluminar o caminho.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta dissertação, o meu sincero agradecimento.

“Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda”.

(Raffi Cavoukian)

Resumo

A pré-escola é o primeiro ambiente escolar de convivência entre as crianças. Existem diversas evidências apontando os benefícios da entrada neste ambiente sobre o rendimento escolar no futuro, as chamadas habilidades cognitivas. No entanto, a literatura ainda é muito escassa sobre a relação entre esta primeira etapa escolar e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Assim, esta pesquisa visa contribuir ao mensurar o impacto médio da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas, para crianças pertencentes ao sétimo ano do ensino fundamental. Os dados que medem essas habilidades foram providenciados pela pesquisa primária da Fundação Joaquim Nabuco, para o ano de 2018, em que as habilidades socioemocionais foram mensuradas através do Instrumento SENNA e as aptidões cognitivas mediante notas de provas de matemática e português. O estudo foi feito para escolas públicas do município de Recife, no estado de Pernambuco, sendo estas escolas escolhidas de forma aleatória. Para mensurar estes efeitos, foi aplicado a metodologia de mínimos quadrados em dois estágios a um modelo IV-SLX, sendo utilizado como instrumento a pré-escola realizada pelos amigos indiretos. A partir deste modelo, foram encontrados alguns resultados significativos: (i) a pré-escola possui, em média, impacto positivo sobre as habilidades socioemocionais de autogestão e de assertividade no engajamento com os outros e (ii) a pré-escola demonstrou, em média, efeito positivo sobre as habilidades cognitivas.

Palavras-chave: Habilidades Socioemocionais; Pré-Escola; Habilidades Cognitivas; Instrumento SENNA.

Abstract

Kindergarten is the first school environment for children to live together. There are a lot of evidences pointing to the benefits of the enrollment in this environment on the future school performance, specially in the cognitive skills. However, the literature is still very limited about the relationship between this first school stage and the development of soft skills. Thereby, this research aims to contribute by measuring the average impact of kindergarten on soft and cognitive skills, for children in the seventh grade of elementary school. These skills were provided by the primary research conducted by Joaquim Nabuco Foundation in the year 2018, in which soft skills were measured through SENNA Instrument and the cognitive skills were measured by the grades of the mathematics and portuguese tests. The study was done in public schools on the Recife town, situated at Pernambuco state. These schools were chosen in a randomized way. The effects were measured through a two-stage least squares methodology applied to an IV-SLX model, using the kindergarten carried out by indirect friends as an instrument. From this model, some significant results were found: (i) the kindergarten has, on average, a positive impact on the soft skills of conscientiousness and assertiveness in the engagement with others and (ii) the preschool demonstrated, on average, positive effect on cognitive skills.

Keywords: Soft Skills; Kindergarten; Cognitive Skills; SENNA Instrument.

Lista de Tabelas

Tabela 3.1	Estatística Descritiva das Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.	21
Tabela 3.2	Estatística Descritiva das Habilidades Cognitivas.	21
Tabela 3.3	Estatística Descritiva da Variável de Interesse e Controles.	23
Tabela 4.1	Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.	29
Tabela 4.2	Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Cognitivas.	31
Tabela C.1	Estatística Descritiva das Características dos Amigos de <i>i</i> .	71
Tabela C.2	Primeiro Estágio do Modelo IV-SLX.	72
Tabela C.3	Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.	74
Tabela C.4	Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Cognitivas.	75

Sumário

1	Introdução	10
2	Revisão de Literatura	13
2.1	Literatura relacionada à pré-escola, habilidades cognitivas e socioemocionais	13
2.2	Instrumento SENNA e as Competências Socioemocionais	16
3	Metodologia e Dados	19
3.1	Descrição dos Dados	19
3.2	Estratégia Empírica	24
3.3	Testes de Robustez	27
4	Resultados	28
5	Conclusão	33
	Referências	35
	APÊNDICE A Questionário dos Alunos	40
	APÊNDICE B Questionário dos Pais ou Responsáveis	53
	APÊNDICE C Tabelas Descritivas e Regressões	71

CAPÍTULO 1

Introdução

O ensino de primeira infância a muito vem sendo estudado, principalmente sobre sua relação com a formação profissional do indivíduo, instigando pesquisas que avaliam efeitos de longo prazo advindos da primeira infância (BELSKY et al., 2007; PHILLIPS et al., 1987; GREENSPAN, 2003). Todo o processo de aprendizado passado pelo aluno durante sua convivência no ambiente escolar, de maneira geral, tem influência sobre o futuro deste aluno. Mas os primeiros anos de educação infantil são a base para o desenvolvimento futuro da criança, fornecendo à estas um suporte de aprendizagem para utilizar ao longo das decisões da vida, assim como influenciar no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais (BELSKY, 1990; VANDELL; CORASANITI, 1990; HECKMAN; KNUDSEN et al., 2006).

Esta pesquisa tem o propósito de identificar como a pré-escola, o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, pode influenciar as habilidades socioemocionais e cognitivas das crianças a longo prazo. Todavia, este problema de pesquisa traz endogeneidade à análise, devido ao fato de serem os pais ou responsáveis que escolhem colocar ou não a criança na pré-escola e, ao mesmo tempo, eles conseguem ajudar a desenvolver as habilidades socioemocionais fora do ambiente escolar. Para contornar esse problema, é proposto a utilização de econometria espacial, de modo a utilizar os amigos indiretos de *i* que realizaram pré-escola como instrumento para a pré-escola praticada por *i*. Assim, a partir do uso deste instrumento exógeno, é possível aferir o impacto da pré-escola sobre estas habilidades.

Desde os primórdios, a literatura empírica e teórica sobre habilidades teve ênfase no descobrimento e análises acerca de aptidões cognitivas. Muitos estudos tentaram explicar como se dava a aquisição dessas habilidades, como Anderson (1982), que discutiu como os mecanismos de aprendizagem podem influenciar no processo das mesmas. Mas somente a partir do final do século XX, que as competências socioemocionais começaram a ser vislumbradas como um outro sinal que pode ajudar na evolução e promoção do desenvolvimento infantil e, por consequência, influenciar no presente e no futuro do indivíduo.

As habilidades socioemocionais, também conhecidas como *soft skills*, não possuem uma definição exclusiva, mas de modo geral, são as aptidões utilizadas no dia a dia na forma do indivíduo se relacionar consigo mesmo e com os outros (GOLEMAN, 1998). De modo que, envolvem características de autoconhecimento, resiliência, autonomia, empatia, colaboração,

persistência, entre outras (HECKMAN; BORGHANS et al., 2008).

Sendo as *soft skills* desenvolvidas primordialmente na primeira infância, é importante mensurar e entender o efeito que a pré-escola possui sobre essas habilidades. O interesse em estudar esse impacto surge por duas questões principais. A primeira é a relação que apropriados níveis de habilidades socioemocionais podem ter sobre a promoção e o desenvolvimento de capital humano, de modo a desempenhar um papel importante em sucesso escolar e profissional no futuro (SHAW et al., 2001; HECKMAN; STIXRUD; URZUA, 2006; GOTTFRIED et al., 2008; HECKMAN; KAUTZ, 2012).

A segunda questão motivacional diz respeito ao contexto de um país em desenvolvimento, que tem a característica de falhar na distribuição equitativa de renda, fazendo com que haja pobreza e problemas estruturais. Esses problemas estruturais podem ser representados pelo elevado nível de desigualdade de oportunidades de educação, quando comparado à outras localidades. Deste modo, aferir efeitos causais em estágios iniciais do desenvolvimento pessoal, que podem trazer consequências futuras para níveis de escolaridade e renda de longo prazo, são pesquisas demasiadamente importantes. Assim, fazer a conexão e medir o impacto que a pré-escola pode ter sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas é de notável interesse e essencial para a manutenção, formulação ou ampliação de políticas públicas, com o propósito de aprimorar a educação brasileira e, conseqüentemente, alcançar o progresso econômico.

Considerando a importância tanto das habilidades socioemocionais, assim como das aptidões cognitivas, este trabalho tem o intuito de verificar como a pré-escola pode influenciar nessas habilidades de crianças pertencentes ao 7º ano do ensino fundamental. Os dados utilizados são provenientes de uma pesquisa primária conduzida pela Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), no ano de 2018, junto à estudantes de escolas públicas da cidade do Recife, no estado de Pernambuco. A pesquisa avaliou as habilidades cognitivas por meio da aplicação de testes de português e matemática, e as competências socioemocionais via aplicação do instrumento de mensuração de habilidades socioemocionais SENNA 2.0.

O presente estudo é similar ao de Dean e Jayachandran (2019), mas se difere pelo mecanismo de identificação utilizado. Em decorrência do uso da rede de amizades indiretas de cada indivíduo que realizaram pré-escola, como instrumento para os alunos que fizeram pré-escola, resultados consistentes e significativos puderam ser encontrados. Os alunos que realizaram pré-escola obtiveram, em média, impacto positivo e significativo sobre as habilidades socioemocionais de autogestão e na assertividade no engajamento com os outros. Além disso, a pré-escola revelou efeito positivo sobre as habilidades cognitivas, estas sendo representadas pelas notas de português e matemática.

Este trabalho está dividido em cinco capítulos, sendo este o primeiro. O segundo capítulo trará uma justificativa para a relevância do estudo da pré-escola e competências socioemoci-

onais e cognitivas, a partir da revisão de literatura. No terceiro capítulo serão explanados o conjunto de dados utilizados, assim como a abordagem metodológica que será empregada. Por fim, os capítulos quatro e cinco serão, respectivamente, sobre os resultados alcançados e as considerações finais.

Revisão de Literatura

2.1 Literatura relacionada à pré-escola, habilidades cognitivas e socioemocionais

Programas de primeira infância são de grande importância para o desenvolvimento integral das crianças. Eles estimulam e permitem a construção de uma base de aprendizado sólida, com uma taxa de acumulação de capital humano maior no futuro e, conseqüentemente, uma melhor performance escolar e no mercado de trabalho (CUNHA; HECKMAN; SCHENNACH, 2010).

Muitos estudos (DE HAAN; GUNNAR, 2009; YOUNG; RICHARDSON, 2007; UNICEF, 2006) têm revelado o quão rapidamente ocorre o desenvolvimento do cérebro nos primeiros anos de vida, relatando uma alta sensibilidade aos cuidados e estímulos ambientais. Assim sendo, este período é caracterizado por uma maior facilidade na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades e aptidões.

A pré-escola faz parte do processo de primeira infância, período que vai de 0 à 6 anos de idade, sendo a primeira porta de acesso da criança com a sociedade. É nesta etapa escolar que tem início o estímulo à criatividade, através de jogos, atividades lúdicas e artísticas, que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular¹ (BNCC), essas experiências ajudam as crianças a “construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização”.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) classifica os quatro pilares da educação como aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. São características que ajudam a adquirir instrumentos de compreensão, a se relacionar dentro de um meio e a aprender a cooperar com os outros (DELORS et al., 1996). Como muitas destas características começam a ser desenvolvidas no processo pré-escolar, isso motiva este projeto a buscar uma relação entre a pré-escola com as competências socioemocionais e cognitivas, de forma a trazer significativas contribuições para a literatura do ensino de primeira infância.

A literatura que aborda os efeitos do período pré-escolar sobre as habilidades cognitivas

¹Para mais informações, ver: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

e socioemocionais é extremamente ampla para explicar as aptidões cognitivas. Isso se deve possivelmente à maior disponibilidade de dados para essas habilidades, pois elas podem ser medidas através do desempenho escolar das crianças.

A grande maioria dos estudos mostram um efeito positivo, de maior intensidade no curto prazo, a respeito de frequentar a pré-escola sobre o desenvolvimento cognitivo (veja Burger (2010) para um *overview*). No entanto, recentes pesquisas, como a de Lipsey, Farran e Durkin (2018) e Gray-Lobe, Pathak e Walters (2021), têm mostrado um efeito nulo dessa etapa escolar da primeira infância sobre as habilidades cognitivas de longo prazo.

No que concerne às habilidades socioemocionais, estudos sobre o desenvolvimento destas impactado pela pré-escola vêm aos poucos ganhando relevância na literatura. Dean e Jayachandran (2019) analisaram o efeito de realizar pré-escola sobre habilidades cognitivas e socioemocionais, a partir de um experimento aleatório com o oferecimento de bolsas escolares para a realização de pré-escola privada, de forma a ter um grupo de controle e tratado entre os que não aceitaram ou aceitaram a bolsa. Eles observaram a existência de um impacto positivo sobre as aptidões cognitivas, enquanto nenhum efeito foi constatado em relação ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Outro estudo a respeito da relação entre pré-escola e desenvolvimento de aptidões foi realizado para uma área rural da África. Foi constatado que crianças que realizaram pré-escola possuem maior probabilidade de continuarem o ensino escolar em sua idade regular, comparado ao grupo controle (MARTINEZ; NAUDEAU; PEREIRA, 2012). Além disso, Martinez, Naudeau e Pereira (2012) encontraram que crianças que fizeram pré-escola mostraram melhores indicadores de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Uma pesquisa recente de Kluczniok et al. (2016) examinou um programa de educação infantil na Alemanha com um currículo de pré-escola orientado academicamente, de modo a não ser totalmente focado no desenvolvimento de habilidades cognitivas, mas também nas *soft skills*. O programa foi chamado de *Kindergarten of the Future in Bavaria (KiDZ)*, sendo o objetivo da pesquisa verificar se um currículo de pré-escola orientado academicamente tem efeito no desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças. Através de uma metodologia quase-experimental, comparando pré-escolas que adotaram o programa KiDZ com outro grupo de pré-escolas que não adotaram este programa, Kluczniok et al. encontraram efeitos não significativos sobre as habilidades socioemocionais para crianças que estavam na pré-escola que adotaram o programa. Visto de outro modo, pode-se inferir que o programa KiDZ não possui efeitos nocivos sobre os resultados socioemocionais das crianças.

Bach, Koebe e Peter (2019) desenvolveram um trabalho com o objetivo de identificar os efeitos de longo prazo da pré-escola universal sobre as *soft skills* de adolescentes. Eles analisaram o efeito da entrada na pré-escola antes da idade recomendada sobre os traços de per-

sonalidade, sendo estes traços uma parte do conjunto de habilidades socioemocionais. Bach, Koebe e Peter encontraram que a entrada antecipada na pré-escola aumenta o traço de extroversão na adolescência, o que pode ser associado a chances favoráveis de sucesso no mercado de trabalho posteriormente. Por outro lado, Mühlenweg et al. (2012) realizou um trabalho similar identificando resultados contrários. Mühlenweg et al. encontraram que a entrada na escola com uma idade anterior à recomendada pode prejudicar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças.

Uma pesquisa envolvendo os constructos elaborados pelo instrumento SENNA - que será utilizado neste trabalho - foi desenvolvida por Santos, Berlingeri e Braga Castilho (2017). O objetivo foi verificar como uma mudança de um patamar baixo para elevado de habilidades socioemocionais poderia influenciar nas notas de matemática e português dos alunos. Entre os constructos SENNA, aqueles de abertura a novas experiências e amabilidade tiveram maior impacto nas notas da disciplina de português, enquanto na disciplina de matemática foram os aspectos de autogestão e estabilidade emocional que tiveram maior efeito nas notas. Além disso, os autores examinaram, de forma descritiva, como se dá o comportamento socioemocional dos alunos de acordo com suas características. Uma das características analisadas foi a pré-escola, mostrando que, em média, alunos que frequentaram pré-escola possuem uma mensuração maior dos cinco constructos de habilidades socioemocionais do que àqueles que não frequentaram.

Nos últimos anos, as competências socioemocionais têm recebido grande atenção na educação de primeira infância, devido ao desenvolvimento do cérebro que ocorre nos primeiros anos de vida. O presente estudo avança em relação a Santos, Berlingeri e Braga Castilho (2017), ao explorar o uso de um instrumento exógeno para quem realizou pré-escola, permitindo assim, identificar uma relação de causalidade entre essa variável e as habilidades socioemocionais. A hipótese subjacente é que os aspectos do desenvolvimento socioemocional são influenciados pelo ambiente de aprendizado, como a pré-escola (OCDE, 2015).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) fez um estudo sobre o poder das competências socioemocionais, destacando que crianças e adolescentes precisam de um conjunto equilibrado de competências cognitivas e socioemocionais para serem bem-sucedidas no futuro. Estudos como o de Heckman e Rubinstein (2001), Heckman, Borghans et al. (2008) e Acosta, Muller e Sarzosa (2015) relataram que resultados econômicos e sociais, como no mercado de trabalho, podem ser alcançados através das competências cognitivas, assim como através das habilidades socioemocionais, incentivando a pesquisa nesta área.

Assim, este trabalho tem o intuito de verificar como a pré-escola pode influenciar nas competências socioemocionais e cognitivas dos alunos que estão no sétimo ano do ensino funda-

mental. Esta pesquisa inova por trazer os seguintes pontos: (i) a relação entre pré-escola e habilidades socioemocionais de longo prazo, que ainda é incipiente dentro da literatura; (ii) por utilizar as habilidades socioemocionais medidas através do instrumento SENNA e (iii) por propor o uso de instrumento, com base na realização da pré-escola praticada pelos amigos indiretos, a fim de identificar uma relação de causalidade da pré-escola sobre as competências socioemocionais e cognitivas. A mensuração deste impacto é uma proposta que pode contribuir com a discussão a respeito do currículo pré-escolar, assim como aprimorar o futuro das crianças.

2.2 Instrumento SENNA e as Competências Socioemocionais

O instrumento SENNA - *Social and Emotional Nationwide Non-Cognitive Assessment*² - será empregado neste trabalho para medir as habilidades socioemocionais. Ele foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, sendo baseado no modelo de cinco grandes fatores, denominado como *Big Five Factors*³, umas das taxonomias mais utilizadas no mundo todo, sendo inclusive utilizado pela OCDE⁴. Sobre o instrumento SENNA, são cinco as macrocompetências utilizadas para mensurar as competências socioemocionais, são elas: autogestão, engajamento com os outros, amabilidade, neuroticismo e abertura ao novo. Estes constructos advêm da aplicação da versão 2.0 do instrumento SENNA. A definição destas macrocompetências é dada a seguir, sendo baseada no livro de Crispim et al. (2021) produzido pelo Instituto Ayrton Senna.

A autogestão é composta pela junção das habilidades de determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade. É uma característica relacionada com a forma de fazer escolhas em relação à vida profissional, pessoal ou social. As características que envolvem autogestão são praticamente interligadas. Um indivíduo determinado é aquele que tem em mente seus objetivos a seguir, mantendo-se persistente e com foco na meta em que quer atingir, e isso só é possível se tiver organização com suas tarefas e responsabilidade para com o seu compromisso.

Engajamento com os outros foi subdividida dentro da aplicação do questionário em engajamento com os outros (sociabilidade) e engajamento com os outros (assertividade). A sociabilidade diz respeito ao envolvimento e relacionamento com outras pessoas, como quando se expõe opiniões. Já a assertividade, é referente ao jeito de se expressar do indivíduo, aquele que manifesta seu pensamento de forma assertiva, é aquele que consegue mover tal engajamento de forma a transformar ideias e opiniões, por exemplo.

²Desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, veja mais em Primi et al. (2016).

³Veja mais em Goldberg (1990).

⁴Skills for Social Progress: The Power of Social and Emotional Skills (2015).

A terceira macrocompetência é a amabilidade, refletindo o pensamento no coletivo, compreendendo e exercendo o sentimento de empatia pelo outro, através de cooperação, confiança e respeito. É relacionada às interações do indivíduo com outras pessoas, considerando o bem-estar dos outros na tomada de decisões. O instrumento SENNA dividiu a macrocompetência de amabilidade entre amabilidade (modéstia) e amabilidade (compaixão).

O neuroticismo é um traço muito importante dentro da teoria da personalidade. É uma competência que expressa a capacidade do indivíduo de regular as próprias emoções, como estresse, raiva, insegurança e ansiedade. Níveis altos de neuroticismo são geralmente associados a instabilidade emocional, enquanto níveis baixos são relacionados a estabilidade emocional.

A última macrocompetência é a de abertura a novas experiências ou ao novo, composta por curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico. Essa habilidade é relacionada ao modo como o indivíduo é aberto para experimentar novas coisas, se envolvendo em projetos que o tirem da zona de conforto, por exemplo.

Em relação à interpretação de cada habilidade socioemocional, ainda não existe na literatura um consenso com respeito ao significado, especificamente em relação aos sinais - o quanto ser positivo ou negativo de um fator é adequado (DIGMAN, 1990). Os extremos de cada fator não são vistos como boas características individuais, por exemplo, Digman (1990) comenta que a amabilidade, apesar de envolver características como empatia, confiança e respeito, tem uma extremidade da dimensão com altruísmo ao extremo, auto nível de confiança nos outros ao ponto de ser ingênuo e, no outro extremo, hostilidade, indiferença aos outros, egocentrismo. Do mesmo modo, as outras competências também possuem pontos extremos, sendo estas características muitas vezes não desejáveis.

De modo geral, a literatura contemporânea vem trazendo algumas ligações sociais e econômicas com as *soft skills*. Fletcher (2013) encontrou que as habilidades socioemocionais têm importante associação com resultados do mercado de trabalho na vida adulta, destacando o traço de extroversão - nomeado como engajamento com os outros no instrumento SENNA - como um forte fator. Deming (2017) avalia que essa associação positiva com o mercado de trabalho se deve ao fato de algumas ações não poderem ser desenvolvidas por máquinas ou códigos de programação, pois algumas funções requerem flexibilidade, criatividade e principalmente a discussão através da interação social entre os trabalhadores, o que é melhor desenvolvido por aqueles que possuem determinados níveis de habilidades socioemocionais. Heckman e Kautz (2012) pontuam que dentre os cinco traços da teoria *Big Five Factors*, a autogestão ou conscienciosidade é a que mais se destaca, por ser fortemente correlacionada de modo positivo a performance escolar e ganhos no mercado de trabalho. Outro trabalho que pontua a autogestão positivamente é o de Judge et al. (1999), em que eles apresentaram efeitos preditivos desta habilidade sobre sucesso intrínseco ligado a satisfação no trabalho, e, ao mesmo tempo, sucesso

extrínseco associado à renda salarial e ao *status* ocupacional.

Assim, as habilidades socioemocionais desempenham grande papel sobre o desempenho educacional, bem como no mercado de trabalho (HECKMAN; STIXRUD; URZUA, 2006), ao mesmo tempo que pessoas com *soft skills* mais desenvolvidas tendem a ter maiores indicadores cognitivos (CUNHA; HECKMAN; SCHENNACH, 2010; MCCLELLAND; ACOCK; MORRISON, 2006). Deste modo, dada a evidência que esses constructos possuem no meio social, com a explanação de vários estudos apresentando relações positivas entre o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e uma melhor performance no mercado de trabalho, é de intensa relevância econômica o estudo acerca do impacto que a pré-escola pode ter sobre essas habilidades.

Metodologia e Dados

3.1 Descrição dos Dados

Os dados utilizados neste estudo advêm da Pesquisa de Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife, realizado em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), para os anos de 2017 e 2018, acompanhando alunos do 6º ao 7º ano do Ensino Fundamental¹.

Foram entrevistados cerca de 4500 alunos pertencentes a 167 turmas de 88 escolas públicas - escolhidas de forma aleatória - espacialmente distribuídas na cidade do Recife, no estado de Pernambuco. Assim, foram aplicados questionários² individualmente para alunos, seus responsáveis, professores e diretores das escolas. Ademais, foram captadas informações sobre as notas de provas de matemática e português destes alunos, para ambos os anos, sendo estas provas aplicadas no começo e no final do ano letivo, totalizando quatro provas para cada disciplina.

Além disso, para o ano de 2018, foram adicionados e aplicados outros questionários à pesquisa. Com o intuito de medir algumas habilidades específicas das crianças, foram executados o Teste de Inteligência Emocional (TIEC), o Teste de Raciocínio Abstrato e o instrumento SENNA. Assim posto, como esses questionários foram aplicados apenas para o ano de 2018 e sendo o objetivo principal desta pesquisa entender as relações das competências socioemocionais com a pré-escola, foi utilizado somente a base de dados referente ao ano de 2018.

O instrumento SENNA teve seus constructos definidos na seção 2.2, no capítulo 2. Os dois outros testes aplicados e presentes na base de dados da pesquisa da FUNDAJ são o TIEC e o de raciocínio abstrato. O TIEC foi desenvolvido por Bueno (2008), para medir a inteligência emocional das crianças através do processamento cognitivo de informações emocionais, sendo ele constituído por oito histórias (estímulos à criança) a partir das quais são feitas 28 perguntas relacionadas à percepção, raciocínio, compreensão e regulação das emoções. Já o teste de raciocínio abstrato será utilizado como uma variável de controle, sendo ele relacionado com a

¹Os microdados das pesquisas de 2017 e 2018 ainda não se encontram disponíveis para consulta pública, porém podem ser obtidos via solicitação direta à instituição.

²Os questionários dos alunos e dos pais ou responsáveis se encontram nos apêndices A e B, respectivamente.

inteligência fluída, com a capacidade de examinar problemas de uma forma ampla (SCHNEIDER; NEWMAN, 2015).

Além do fato da base de dados referente ao ano de 2018 possuir as características socioemocionais dos alunos, ela também compreende laços de amizades mais firmes e definidos entre os alunos. A razão disso é que os alunos geralmente mudam de escola entre o quinto e sexto ano. Já no sétimo ano, etapa contemplada nesta amostra, os alunos estão um pouco mais amadurecidos e, ao mesmo tempo, já têm suas amizades mais estabelecidas, por estarem no segundo ano do chamado Ensino Fundamental II³. Assim, a rede de amizades que os estudantes possuem pode ter influência sobre o aluno.

Os *outputs* de interesse nessa pesquisa são primordialmente as habilidades socioemocionais, concebidas pelo instrumento SENNA, e a inteligência emocional conforme elaborada pelo teste TIEC. Além disso, as notas de português e matemática do início e final do ano letivo de 2018 serão também consideradas como variáveis dependentes, equivalendo a *proxies* de habilidades cognitivas. O instrumento SENNA foi respondido por 1112 alunos, o TIEC por 2719 alunos, sendo que a pesquisa envolveu um total de 3383 e 2848 provas de cada disciplina no início e final do ano letivo, respectivamente.

A tabela 3.1 expressa as estatísticas descritivas das habilidades socioemocionais e inteligência emocional, enquanto a tabela 3.2 exprime-as para as aptidões cognitivas, sendo ambas as tabelas subdivididas entre os que realizaram e os que não realizaram pré-escola. A amostra utilizada possui um número menor de observações do que o número de testes respondidos, e isso se deve por alguns fatores levados em consideração: (i) a amostra compreende apenas os alunos regulares, aqueles que possuíam entre 12 e 13 anos em 2018; (ii) as escolas de excelência que realizam testes de seleção foram desconsideradas e (iii) as variáveis explicativas dos alunos e de seus responsáveis respondidas com “não sabe ou não respondeu” foram substituídas por *missing*, e posteriormente eliminadas da amostra, de forma a permitir a obtenção das características dos amigos, conforme será explicado em 3.2.

³Para entender sobre a mudança entre as etapas escolares, acesse: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

Tabela 3.1: Estatística Descritiva das Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.

Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional	Não Realizou Pré-Escola (A) Média	Realizou Pré-Escola (B) Média	Diferença de Média (A) - (B)
Abertura ao novo	0.5136 (0.5137)	0.5451 (0.5514)	-0.0315
Autogestão	0.4159 (0.6255)	0.4016 (0.5305)	0.0143
Engajamento com outros (assertividade)	0.1617 (0.7639)	0.2113 (0.5694)	-0.0496
Engajamento com outros (sociabilidade)	0.4944 (0.5480)	0.4560 (0.5676)	0.0383
Amabilidade (compaixão)	0.6489 (0.6270)	0.6398 (0.5767)	0.0091
Amabilidade (modéstia)	0.5513 (0.5845)	0.5162 (0.5834)	0.0350
Neuroticismo (instabilidade emocional)	0.1356 (0.5383)	0.1326 (0.5090)	0.0030
Inteligência Emocional	42.6089 (9.3418)	42.8628 (9.5106)	-0.2540
Nº de Observações (Habilidades Socioemocionais)	108	761	
Nº de Observações (Inteligência Emocional)	299	1789	

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: O teste de diferença de média é embasado na estatística t, não havendo diferença significativa para nenhuma das variáveis.

Tabela 3.2: Estatística Descritiva das Habilidades Cognitivas.

Habilidades Cognitivas	Não Realizou Pré-Escola (A) Média	Realizou Pré-Escola (B) Média	Diferença de Média (A) - (B)
Nota 1 de Matemática	31.7881 (18.2398)	31.8676 (19.0254)	-0.0795
Nota 1 de Português	52.4338 (19.9582)	53.6034 (19.8438)	-1.1697
Nota 2 de Matemática	35.0619 (18.9684)	35.7472 (18.8363)	-0.6852
Nota 2 de Português	37.2460 (18.2460)	36.4220 (18.1973)	0.8240
Nº de Observações (Nota 1)	302	1808	
Nº de Observações (Nota 2)	269	1577	

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: As notas de português e matemática variam entre zero e cem.

Nota 2: O teste de diferença de média é embasado na estatística t, não havendo diferença significativa para nenhuma das variáveis.

Em relação às variáveis explicativas utilizadas, o modelo principal que utiliza características dos alunos, de seus responsáveis e de seus amigos abrange um conjunto de 24 controles, além da variável de interesse. A variável de interesse é uma *dummy* de pré-escola, que contabiliza os alunos que realizaram pré-escola do tipo pública ou privada igual a um, e zero caso não tenham feito pré-escola.

Os controles referente à características dos alunos e de seus responsáveis foram escolhidos com base na literatura recente que buscou alguma relação com pré-escola e habilidades (PETER; SCHOBBER; SPIESS, 2016; BELSKY et al., 2007; ANDERSSON, 1992). As características dos estudantes são compostas por três *dummies* de gênero, raça e se é novato, sendo respectivamente igual a um se o aluno foi identificado como menina, se sua raça foi declarada como branca e se o aluno estuda a menos de um ano na escola. Além destas, as variáveis de idade do aluno e nota do teste de raciocínio abstrato foram incluídas como controle. Com respeito às características dos pais foram utilizados o nível de escolaridade (representando um fator de *background*), *dummy* de gênero, *dummy* de raça, idade, *dummy* igual a um se recebe algum benefício do governo, se confere o boletim dos filhos e *dummy* igual a um se a principal pessoa que acompanha a vida escolar do aluno é o pai ou a mãe. As outras variáveis *dummies* de gênero e raça dos pais seguem a mesma explanação destas características para os alunos. Ainda a respeito dos atributos dos pais, eles foram selecionados por perguntas respondidas pelo principal responsável do aluno.

Além das particularidades dos alunos e de seus responsáveis, foram incluídos no modelo as mesmas características destes para os amigos dos alunos. Por exemplo, a idade do amigo do indivíduo i , a raça do pai do amigo do indivíduo i e assim por diante. As estatísticas descritivas das características dos alunos e de seus responsáveis estão na tabela 3.3⁴.

⁴A estatística descritiva das características dos amigos dos alunos estão na tabela C.1 no apêndice C

Tabela 3.3: Estatística Descritiva da Variável de Interesse e Controles.

Variáveis Explicativas	Média	Desvio Padrão
Variável de Interesse		
Pré-Escola	0.8569	0.3503
Características dos Alunos		
Gênero	0.4986	0.5001
Raça	0.1886	0.3913
Idade	12.3564	0.4790
Novato	0.6389	0.4804
Nota do raciocínio abstrato	5.4768	2.4140
Características dos Pais		
Gênero	0.8953	0.3063
Raça	0.1858	0.3890
Idade	41.4773	23.2154
Escolaridade	11.8303	3.6146
Recebe benefício do governo	0.6156	0.4866
Confere boletim	2.8389	0.4636
Principal pessoa que acompanha vida escolar	0.8962	0.3051
Características dos Amigos (pares)		
Valores médios de todas as variáveis de controle acima para os amigos do aluno i .		
Nº de Observações	2110	

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

As variáveis do tipo *dummy* podem ser interpretadas como proporção, por exemplo, conforme pode ser observado na tabela 3.3, a razão de meninos e meninas na amostra é aproximadamente a mesma. Em relação à escolaridade dos pais, estes possuem em média até o nono ano completo, sendo que os pais conferem o boletim dos seus filhos quase sempre. No que concerne a variável de interesse, cerca de 85% dos alunos da amostra frequentaram a pré-escola, dentre estes, aproximadamente 53% de forma particular e o restante pública.

3.2 Estratégia Empírica

Este trabalho tem o objetivo de identificar como a pré-escola influencia as habilidades socioemocionais de alunos do sétimo ano do ensino fundamental. Isso pode ser descrito pela seguinte equação:

$$Y_{i,s} = \delta + \beta Pre_{i,s} + \sum_{k=1}^{12} \alpha_k X_{i,s} + \sum_{j=1}^5 \sum_{k=1}^{12} \theta_k GX_{j,s} + \varepsilon_{i,s} \quad (3.1)$$

Em que $Y_{i,s}$ representa uma matriz das competências socioemocionais mensuradas pelo instrumento SENNA, inteligência emocional medida pelo TIEC e habilidades cognitivas para cada estudante i pertencente à turma s . Em relação aos parâmetros, β é o parâmetro de interesse, em que $Pre_{i,s}$ é uma *dummy* igual a um se a criança fez pré-escola e zero caso contrário; α_k é o parâmetro que representa os controles já mencionados na tabela 3.3, referente à características dos alunos e de seus responsáveis, em que $k=\{1, \dots, 12\}$ expressa cada uma dessas variáveis; θ_k é o parâmetro que representa as características dos cinco melhores amigos de i , identificados como j , em que $k=\{1, \dots, 12\}$ exprime cada uma das variáveis de j conforme consta na tabela C.1; e $\varepsilon_{i,s}$ é o termo de erro do modelo.

O uso de Econometria Espacial, captado através das características dos amigos, é fundamental para encontrar o efeito dos pares, isto é, o impacto que a rede de amizades pode ter sobre as competências socioemocionais e cognitivas de i . O levantamento da rede de amizades dos melhores amigos de i foi obtido dentro do questionário dos alunos, solicitado pela pesquisa da FUNDAJ, em que os alunos podiam listar até cinco melhores amigos, os quais poderiam ser ou não de sua turma. Essa informação de laços de amizade é captada pela matriz G , em que $GX_{j,s}$ comporta as características dos melhores amigos de i . G é uma matriz de pesos normalizada por linhas, onde cada entrada de G é representada por g_{ij} , tal que $g_{ij}=1$ se i e j são amigos e $g_{ij}=0$ caso contrário⁵.

Uma particularidade importante para a obtenção das especificidades dos amigos de i é a necessidade de não haver *missing* na amostra das variáveis utilizadas, nesse caso nas características dos alunos e dos pais conforme consta na tabela 3.3. Isso é necessário pois caso haja alguma observação com *missing* em um dos vetores de variável explicativa, ao ser multiplicado essa variável pela matriz de pesos, para gerar a característica do amigo, essa nova variável será toda *missing*, de modo a impossibilitar a associação de um parâmetro à esta variável.

Na literatura sobre efeito de vizinhança, a especificação da equação 3.1 é denominada como Modelo de Defasagem Espacial de X (SLX), em que o coeficiente de regressão subordinado à matriz de pesos apresenta os efeitos das interações contextuais ou exógenas sobre os *outcomes*

⁵Por convenção, $g_{ij}=0$ para $i=j$ também.

socioemocionais e cognitivos. Deste modo, a equação está captando o efeito da pré-escola, das características de i , de seus responsáveis e também dos seus amigos sobre as competências socioemocionais, inteligência emocional e desempenho escolar do aluno i .

No entanto, ao examinar a relação entre a característica de pré-escola e competências socioemocionais e cognitivas, percebe-se um problema de endogeneidade. Este problema de endogeneidade surge pela possibilidade de variável omitida, dada pela intenção dos responsáveis da criança serem interessados ao mesmo tempo em (i) colocar seus filhos na pré-escola devido ao fato de, por exemplo, precisarem retornar ao mercado de trabalho e (ii) em desenvolver e fortalecer as competências socioemocionais e acadêmicas de seus filhos através de outros meios. De modo que esse interesse dado pelos pais afeta tanto a decisão de colocar o filho na pré-escola, assim como em melhorar suas competências socioemocionais por outros canais - como através da leitura juntamente com o filho, desenvolvendo habilidades como curiosidade, criatividade e resiliência (CLAXTON; COSTA; KALLICK, 2016).

Com o intuito de contornar o problema de endogeneidade, a literatura vem utilizando a metodologia de Variável Instrumental (IV), via Mínimos Quadrados em Dois Estágios (2SLS) (MÜHLENWEG et al., 2012; ANGRIST; IMBENS, 1995; LOEB et al., 2007). Um instrumento factível é o uso da mesma característica advinda dos melhores amigos, devido ao laço de amizade e portanto de influência sobre i . No entanto, segundo Gibbons e Overman (2012), a relação entre i e seus melhores amigos j que fizeram pré-escola não é exógena e é correlacionada com os determinantes não observados de $Y_{i,s}$ por meio de ligações causais ou pelo *sorting* dos amigos na escola, já que os alunos escolhem seus amigos por afinidade de acordo com suas próprias características individuais. Além de não haver essa exogeneidade, existe o problema de reflexão conforme elencado por Manski (1993), que surge da simultaneidade no comportamento dos agentes interagindo entre si, de modo que os indivíduos se afetam mutuamente através de suas ações, interações e preferências.

Para resolver esse problema em busca de um instrumento consistente, diversos trabalhos têm utilizado a rede de amizades indiretas. Bramoullé, Djebbari e Fortin (2009) mostram que é possível identificar β partindo do pressuposto que o *outcome* de i é afetado pelo *background* de seus melhores amigos j , mas não o é pelo *background* dos amigos de j , isto é, pela rede indireta de amizades de i . Assim, a rede indireta de amigos que frequentaram pré-escola podem servir como instrumento para i ter realizado pré-escola. Essa relação indireta se dá pela intransitividade das relações dos amigos captada pelo questionário. Por exemplo, considerando uma rede simples com três indivíduos A, B e C, em que A e B são amigos entre si, assim como B e C o são. No entanto, A e C não possuem ligações de amizade. Logo, a única maneira que C poderia influenciar o comportamento de A seria através do indivíduo B. Assim, as características de C são bons instrumentos para o efeito do comportamento de B sobre A, porque elas

influenciam as atitudes de B, mas não podem influenciar diretamente o comportamento de A (PATACCHINI; VENANZONI, 2014).

Assim, a estratégia de identificação faz uso de variável instrumental, sendo utilizado os amigos indiretos de i que frequentaram pré-escola como instrumento para os estudantes que realizaram pré-escola. A estimação se dá via mínimos quadrados em dois estágios. O primeiro estágio consiste em regredir a *dummy* de pré-escola - que é a variável endógena do modelo - contra o instrumento (rede de amizades indiretas que frequentou pré-escola) e os outros controles. Os controles são aqueles descritos nas tabelas 3.3 e C.1, composto por características do aluno, dos responsáveis e melhores amigos deste. É possível descrever esta primeira etapa como:

$$Pre_{i,s} = \gamma + \sum_{m=1}^5 \eta G^2 Pre_{m,s} + \sum_{k=1}^{12} \lambda_k X_{i,s} + \sum_{j=1}^5 \sum_{k=1}^{12} \mu_k GX_{j,s} + \vartheta_{i,s} \quad (3.2)$$

Na equação 3.2, G^2 foi construída através da multiplicação da matriz de pesos G por ela mesma, gerando a matriz defasada que representa a rede de amizades indireta de i . Assim, o elemento $G^2 Pre_{m,s}$ denota os amigos indiretos de i , caracterizados por m , que frequentaram pré-escola.

Feito o primeiro estágio, será utilizado o valor estimado de $Pre_{i,s}$ para computar o segundo estágio, com o objetivo de estimar de forma consistente e não enviesada o efeito da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas. O segundo estágio é dado pela seguinte equação:

$$Y_{i,s} = \delta + \beta \hat{Pre}_{i,s} + \sum_{k=1}^{12} \alpha_k X_{i,s} + \sum_{j=1}^5 \sum_{k=1}^{12} \theta_k GX_{j,s} + \varepsilon_{i,s} \quad (3.3)$$

Em que será feito uma regressão para cada uma das variáveis dependentes, que são as competências socioemocionais - abertura ao novo, autogestão, engajamento com os outros (assertividade), engajamento com os outros (sociabilidade), amabilidade (compaixão), amabilidade (modéstia), neuroticismo -, inteligência emocional e as aptidões cognitivas. Isso será realizado com o objetivo de investigar como a pré-escola - dado pelo valor estimado no primeiro estágio - influencia essas competências, levando em conta os controles comentados anteriormente.

As regressões do primeiro e segundo estágio levaram em conta um peso amostral de cada aluno para a amostra de 2018, conforme informado pela pesquisa FUNDAJ. Além disso, foram adotadas estimações robustas, com o propósito de controlar a heterocedasticidade, e erro padrão *clusterizado* por turma. Ademais, escolas de excelência que realizam testes de seleção foram desconsideradas da amostra utilizada nesse trabalho.

3.3 Testes de Robustez

O uso de variável instrumental necessita de cautela e precaução quanto ao instrumento. A primeira etapa fundamental é que exista uma forte correlação entre o instrumento e a variável a ser instrumentalizada, que pode ser visto pelo nível de significância do instrumento no primeiro estágio, conforme explanado pela equação 3.2.

Além dessa correlação, existem outros testes que a literatura aborda com o intuito de trazer estimativas mais robustas. A primeira ferramenta é um teste de sub-identificação da equação, baseado na estatística rk LM de Kleibergen e Paap (2006). Este teste permite avaliar se a equação é identificada a partir do *rank* da matriz, isto é, permite testar se a correlação entre a variável endógena e os instrumentos é estatisticamente diferente de zero.

Outro ferramental trazido pela literatura, baseado na caracterização de Stock e Yogo (2002), é para testar se o instrumento é fraco ou não. Para verificar esse diagnóstico, existem duas estatísticas F do primeiro estágio, que são a estatística de Cragg-Donald Wald e em sua forma robusta a estatística de Kleibergen-Paap Wald - esta última é utilizada quando é empregue regressão robusta e/ou *clusterizada*, o caso deste trabalho. Assim, será empregue a estatística F de Kleibergen-Paap Wald, sendo que fortes instrumentos são considerados quando a estatística F é maior que dez.

CAPÍTULO 4

Resultados

O Brasil é um país que tem trabalhado para aumentar o número de crianças matriculadas na educação infantil, sendo que a partir de 2009, estendeu o ensino básico para começar aos 4 anos de idade, com a entrada na pré-escola. Um relatório de 2021 produzido pela OCDE em conjunto com o Itaú Social¹, e discutido com o Ministério da Educação, revelou que em 2018, cerca de 90% das crianças brasileiras com 4 anos de idade estavam matriculadas na pré-escola. Dado esse aumento no número de crianças frequentando a pré-escola, é de imensa importância entender o efeito que esse ambiente escolar pode ter sobre as crianças. Assim, este trabalho pretende contribuir com a mensuração da influência da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas dos alunos.

Neste capítulo serão apresentados e analisados os resultados do modelo SLX, com o uso de variável instrumental, designado como modelo IV-SLX. Além disso, serão expostos modelos de comparação através de OLS e IV, sendo que todos os modelos apresentados variam conforme a inclusão de controles. Os modelos foram estimados pelo *software* STATA e a exibição completa dos resultados está no apêndice C, para o modelo IV-SLX que considera as características dos pais e amigos.

A tabela 4.1 exprime os resultados da influência da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e a inteligência emocional, sendo que as variáveis dependentes estão posicionadas na primeira coluna. O primeiro estágio do modelo IV-SLX que compreende a inclusão de todos os controles, para as competências socioemocionais e para a inteligência emocional, podem ser verificados no apêndice C. O modelo IV-SLX representado por (6), que considera a inclusão de características tanto referente aos pais, quanto dos melhores amigos dos alunos, apresentou dois resultados interessantes. As competências socioemocionais de autogestão e a assertividade no engajamento com os outros, para crianças que estavam no sétimo ano do ensino fundamental, experienciaram efeitos positivos da pré-escola, o que vai ao encontro com os estudos de Martinez, Naudeau e Pereira (2012) e Bach, Koebe e Peter (2019), assim como os resultados descritivos abordados por Santos, Berlingeri e Braga Castilho (2017).

¹Education Policy Outlook: Brazil – Com foco em políticas nacionais e subnacionais (2021).

Tabela 4.1: Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.

Habilidades Socioemocionais	Pré-Escola					
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Abertura ao novo	0.0396 (0.0502)	0.0320 (0.0548)	-0.1785 (0.3924)	-0.2019 (0.3916)	0.0756 (0.5288)	0.1552 (0.4335)
Autogestão	0.0177 (0.0712)	0.0203 (0.0722)	1.0718* (0.5870)	1.1265* (0.5914)	1.3350* (0.7535)	1.2273* (0.6350)
Engajamento com outros (assertividade)	0.0816 (0.0809)	0.0728 (0.0812)	-0.6346 (0.5382)	-0.4421 (0.4964)	0.8739* (0.5137)	1.0711** (0.4532)
Engajamento com outros (sociabilidade)	-0.0075 (0.0637)	-0.0064 (0.0612)	-0.7720 (0.6492)	-0.7514 (0.6029)	-0.2883 (0.6020)	-0.1774 (0.4699)
Amabilidade (compaixão)	-0.0114 (0.0624)	-0.0125 (0.0621)	-0.4965 (0.4638)	-0.3764 (0.4213)	-0.1846 (0.5636)	0.0136 (0.4460)
Amabilidade (modéstia)	-0.0745 (0.1302)	-0.0659 (0.1334)	-0.0180 (0.4498)	-0.0013 (0.4168)	0.5913 (0.5537)	0.5968 (0.4848)
Neuroticismo (instabilidade emocional)	-0.0788 (0.0553)	-0.0736 (0.0537)	-0.7925** (0.4014)	-0.7303* (0.3861)	-0.5849 (0.5325)	-0.5452 (0.4630)
Estatística F (primeiro estágio)			5.93	6.95	9.83	12.06
Estatística rk LM (H ₀ : equação subidentificada)			Rejeita H ₀ a 5%	Rejeita H ₀ a 5%	Rejeita H ₀ a 1%	Rejeita H ₀ a 1%
Nº de Observações: 869 Nº de <i>Clusters</i> : 99						
Teste de Inteligência Emocional	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Inteligência Emocional	-0.2027 (1.0210)	-0.3389 (0.9816)	1.0381 (6.5985)	1.8132 (6.4113)	1.5607 (6.2632)	0.6368 (5.7423)
Estatística F (primeiro estágio)			22.59	23.73	28.05	30.06
Estatística rk LM (H ₀ : equação subidentificada)			Rejeita H ₀ a 1%			
Nº de Observações: 2088 Nº de <i>Clusters</i> : 160						
Controles						
Características dos Pais	N	S	N	S	N	S
Características dos Amigos (pares)	N	N	N	N	S	S

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: Os modelos (1) e (2) são estimados através de OLS, (3) e (4) através de IV, (5) e (6) através de IV-SLX, apresentando variações conforme a inclusão de controles.

Nota 2: Em relação ao significado da presença dos controles, tem-se a representação N: não e S: sim.

Nota 3: *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$ e * $p < 0.1$ indicam o nível de significância estatística.

Conforme mencionado na seção 2.2 e embasado no material do Senna (2020a), a autogestão é composta pela junção das habilidades de determinação, organização, foco, persistência e

responsabilidade. É uma habilidade que estimula a liberdade e a autonomia das pessoas. Deste modo, é uma aptidão muito requerida para ter sucesso no mercado de trabalho (HECKMAN; KAUTZ, 2012; JUDGE et al., 1999). De uma forma similar, a assertividade no engajamento com os outros é uma habilidade importante a se desenvolver, em busca de uma melhor qualidade de vida pessoal e profissional, sendo fortemente associada a interações sociais e lideranças, devido a uma manifestação das opiniões de maneira assertiva (SENNA, 2020b). Outros fatores importantes, como gênero do aluno, a sua raça e a de seus responsáveis, assim como a nota do teste de raciocínio abstrato, mostraram alguma influência sobre as competências socioemocionais e a inteligência emocional.

A tabela 4.2 apresenta os resultados que a pré-escola evidencia sobre as habilidades cognitivas dos alunos ao longo prazo, sendo estas aptidões medidas através das notas escolares de matemática e português. O primeiro estágio para o modelo (6) encontra-se no apêndice C. Notou-se uma influência positiva e estatisticamente significativa sobre as notas de português, principalmente para os testes aplicados no início do ano. Além disso, as notas de matemática de início do ano, para os alunos do sétimo ano, também usufruíram de um impacto positivo da pré-escola.

Tabela 4.2: Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Cognitivas.

Pré-Escola						
Habilidades Cognitivas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Nota 1 de Matemática	1.4751 (1.8009)	1.0335 (1.7997)	22.4936* (12.8548)	22.3690* (11.7959)	24.3182* (12.7945)	21.1588* (11.8634)
Nota 1 de Português	2.0599 (1.7130)	1.3006 (1.7519)	25.2076** (11.1807)	26.3731** (10.9044)	30.6740*** (11.3531)	29.4849*** (10.8405)
Estatística F (primeiro estágio)			22.47	23.99	28.50	30.33
Estatística rk LM (H ₀ : equação subidentificada)			Rejeita H ₀ a 1%			
Nº de Observações: 2110 Nº de <i>Clusters</i> : 160						
Nota 2 de Matemática	3.9552** (1.8029)	4.2071** (2.0540)	-11.5310 (16.0069)	-10.9005 (14.4166)	-15.6510 (12.0566)	-16.4281 (11.6988)
Nota 2 de Português	-0.2058 (1.4628)	-1.1717 (1.5028)	16.8636 (10.3529)	17.8603* (10.0016)	19.3094* (10.3884)	18.2138* (10.4124)
Estatística F (primeiro estágio)			16.73	19.40	21.95	24.02
Estatística rk LM (H ₀ : equação subidentificada)			Rejeita H ₀ a 1%			
Nº de Observações: 1846 Nº de <i>Clusters</i> : 160						
Controles						
Características dos Pais	N	S	N	S	N	S
Características dos Amigos (pares)	N	N	N	N	S	S

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: Os modelos (1) e (2) são estimados através de OLS, (3) e (4) através de IV, (5) e (6) através de IV-SLX, apresentando variações conforme a inclusão de controles.

Nota 2: Em relação ao significado da presença dos controles, tem-se a representação N: não e S: sim.

Nota 3: Na tabela, a nota 1 é referente ao teste aplicado aos alunos no início do ano de 2018, enquanto a nota 2 se dá ao teste aplicado ao final do mesmo ano.

Nota 4: *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$ e * $p < 0.1$ indicam o nível de significância estatística.

Assim como no estudo de Dean e Jayachandran (2019), para habilidades socioemocionais e cognitivas, foi encontrado um efeito positivo da pré-escola sobre o desempenho escolar, sendo este trabalho diferenciado por obter também um impacto positivo da pré-escola sobre duas habilidades socioemocionais. Os resultados sugerem que o papel da escola, mais especificamente da pré-escola, vai além do ensino de aprendizagem. Ao encontro com os pilares da educação divulgados pela UNESCO, de aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver, a pré-escola é um fator importante no desenvolvimento das competências socioemocionais de longo prazo das crianças.

Os resultados são congruentes com aqueles apontados pela OCDE (2015), o que ressalta a importância trazida pelo relatório, de que as crianças e adolescentes precisam de um conjunto

equilibrado de habilidades socioemocionais e cognitivas para ter sucesso na vida. Assim, uma sociedade com estas competências em um nível balanceado é capaz de progredir economicamente no meio social, pessoal e profissional (HECKMAN; RUBINSTEIN, 2001; HECKMAN; BORGHANS et al., 2008; ACOSTA; MULLER; SARZOSA, 2015), ocasionando benefícios à todos ao redor.

CAPÍTULO 5

Conclusão

A pré-escola, primeiro ambiente escolar introduzido às crianças, faz parte do período de primeira infância. Este período é acompanhado em supremacia pelo desenvolvimento do cérebro da criança, no qual as primeiras habilidades são desenvolvidas. Dentre estas habilidades, encontram-se as cognitivas e as socioemocionais. Isto posto, o objetivo deste trabalho foi mensurar o impacto da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais e cognitivas.

A aferição fez uso da base de dados providenciada pela pesquisa da Fundação Joaquim Nabuco, para as escolas públicas do Recife no ano de 2018. Este efeito foi mensurado através da metodologia de mínimos quadrados em dois estágios aplicada ao modelo IV-SLX, que comportou características dos alunos, de seus responsáveis e dos seus amigos. O uso de variável instrumental se fez necessário devido à endogeneidade presente na variável de realização da pré-escola, sendo esta instrumentalizada pela pré-escola frequentada pelos amigos indiretos, ou seja, pelos amigos dos amigos do indivíduo analisado, sendo este instrumento factível de uso devido à intransitividade presente entre as amizades declaradas e também ao efeito que as relações de amizade podem ter sobre os alunos.

O interesse em estudar o efeito da pré-escola sobre essas aptidões surge por duas questões motivacionais. Primeiramente é a relação que vem sendo discutida na literatura sobre níveis apropriados dessas habilidades e sua relação com o capital humano. As *soft skills*, assim como as habilidades cognitivas, vêm revelando correlações positivas com performance escolar, sucesso no mercado de trabalho e prosperidade na vida social e pessoal (SHAW et al., 2001; HECKMAN; STIXRUD; URZUA, 2006; HECKMAN; KAUTZ, 2012; OCDE, 2015). O segundo argumento é relacionado à importância de fazer essas descobertas, relacionada à educação com aquisição de habilidades, para um país em desenvolvimento, que enfrenta notáveis desigualdades no quesito educacional. A exploração dessa relação pode permitir a manutenção ou formulação de políticas públicas voltadas ao aprimoramento da aquisição dessas habilidades na etapa pré-escolar, com o objetivo de melhorar o futuro da sociedade brasileira.

A literatura que compreende a relação entre a pré-escola e as habilidades socioemocionais ainda é muito incipiente. Esta pesquisa avança em relação ao trabalho de Santos, Berlingeri e Braga Castilho (2017) ao mensurar o impacto da pré-escola sobre as *soft skills*, assim como progride a respeito do estudo de Dean e Jayachandran (2019), ao encontrar resultados significa-

tivos sobre este efeito. No que concerne ao impacto deste ambiente escolar sobre as habilidades cognitivas, este trabalho exibiu implicações congruentes com o que vem sendo exposto na literatura.

As estimações consistentes apresentaram resultados positivos da pré-escola sobre as habilidades socioemocionais de autogestão e na assertividade no engajamento com os outros, para crianças na faixa etária entre doze e treze anos de idade. Heckman e Kautz (2012) pontuam sobre a importância da autogestão no desempenho escolar e no crescimento e desenvolvimento profissional, devido à esta habilidade compreender características relacionadas à organização, foco e determinação. De modo análogo, a assertividade no engajamento com os outros, que pode ser associada ao traço de extroversão no modelo *Big Five Factors*, apresenta características que resultam em boa visibilidade pelo mercado de trabalho (FLETCHER, 2013).

Além destes resultados, também foi encontrado um impacto positivo da pré-escola sobre as habilidades cognitivas. Essas aptidões foram mensuradas através das notas de testes de matemática e português, sendo estes aplicados aos alunos no início e no final do ano letivo de 2018. Sobretudo, as notas de português tiveram maior destaque, havendo um efeito estatisticamente significativo positivo para ambos os testes. Com respeito a nota de matemática, somente a nota do início de ano mostrou efeito significativo da pré-escola.

Para o futuro, o desafio é medir a qualidade das pré-escolas e verificar como isso poderia influenciar nas competências socioemocionais e cognitivas das crianças. Como motivação, Gormley Jr et al. (2011) avaliaram os efeitos dos programas de educação infantil sobre os resultados socioemocionais das crianças em Tulsa, no qual eles puderam inferir que programas pré-escolares de alta qualidade podem melhorar o desenvolvimento socioemocional.

Referências

- ACOSTA, Pablo; MULLER, Noël; SARZOSA, Miguel. Adults' Cognitive and Socioemotional Skills and Their Labor Market Outcomes in Colombia. World Bank, Washington, DC, 2015.
- ANDERSON, John R. Acquisition of cognitive skill. **Psychological Review**, American Psychological Association, v. 89, n. 4, p. 369, 1982.
- ANDERSSON, Bengt-Erik. Effects of day-care on cognitive and socioemotional competence of thirteen-year-old Swedish schoolchildren. **Child Development**, Wiley Online Library, v. 63, n. 1, p. 20–36, 1992.
- ANGRIST, Joshua D; IMBENS, Guido W. Two-stage least squares estimation of average causal effects in models with variable treatment intensity. **Journal of the American Statistical Association**, Taylor & Francis, v. 90, n. 430, p. 431–442, 1995.
- BACH, Maximilian; KOEBE, Josefine; PETER, Frauke. Long Run Effects of Universal Childcare on Personality Traits. DIW Berlin Discussion Paper, 2019.
- BELSKY, Jay. Parental and nonparental child care and children's socioemotional development: A decade in review. **Journal of Marriage and the Family**, JSTOR, p. 885–903, 1990.
- BELSKY, Jay et al. Are there long-term effects of early child care? **Child Development**, Wiley Online Library, v. 78, n. 2, p. 681–701, 2007.
- BRAMOULLÉ, Yann; DJEBBARI, Habiba; FORTIN, Bernard. Identification of peer effects through social networks. **Journal of econometrics**, Elsevier, v. 150, n. 1, p. 41–55, 2009.
- BUENO, J. M. H. **Construção de um instrumento para avaliação da inteligência emocional em crianças**. 2008. Itatiba, São Paulo. Tese (Doutorado em Avaliação Psicológica), Universidade São Francisco.
- BURGER, Kaspar. How does early childhood care and education affect cognitive development? An international review of the effects of early interventions for children from different social backgrounds. **Early Childhood Research Quarterly**, Elsevier, v. 25, n. 2, p. 140–165, 2010.

CLAXTON, Guy; COSTA, A; KALLICK, Bena. Hard thinking about soft skills. **Educational Leadership**, v. 73, n. 6, 2016.

CRISPIM, Ana Carla et al. **Competências socioemocionais: A importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral**. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2021. Disponível em: <<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-avaliacao-socioemocional.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2021.

CUNHA, Flavio; HECKMAN, James J; SCHENNACH, Susanne M. Estimating the technology of cognitive and noncognitive skill formation. **Econometrica**, Wiley Online Library, v. 78, n. 3, p. 883–931, 2010.

DE HAAN, Michelle; GUNNAR, Megan R. **Handbook of developmental social neuroscience**. New York: Guilford Press, 2009.

DEAN, Joshua T; JAYACHANDRAN, Seema. Attending kindergarten improves cognitive but not socioemotional development in India. **Cambridge: Poverty Action Lab**, 2019.

DELORS, Jacques et al. **Learning: the treasure within. Report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-First Century**. Paris: UNESCO, 1996.

DEMING, David J. The value of soft skills in the labor market. **NBER Reporter**, Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research (NBER), v. 4, p. 7–11, 2017.

DIGMAN, John M. Personality structure: Emergence of the five-factor model. **Annual Review of Psychology**, Annual Reviews 4139 El Camino Way, PO Box 10139, Palo Alto, CA 94303-0139, USA, v. 41, n. 1, p. 417–440, 1990.

FLETCHER, Jason M. The effects of personality traits on adult labor market outcomes: Evidence from siblings. **Journal of Economic Behavior & Organization**, Elsevier, v. 89, p. 122–135, 2013.

GIBBONS, Stephen; OVERMAN, Henry G. Mostly pointless spatial econometrics? **Journal of regional Science**, Wiley Online Library, v. 52, n. 2, p. 172–191, 2012.

GOLDBERG, Lewis R. An alternative "description of personality": the big-five factor structure. **Journal of Personality and Social Psychology**, American Psychological Association, v. 59, n. 6, p. 1216, 1990.

GOLEMAN, Daniel. **Working with emotional intelligence**. New York: Bantam Books, 1998.

- GORMLEY JR, William T et al. Social-emotional effects of early childhood education programs in Tulsa. **Child Development**, Wiley Online Library, v. 82, n. 6, p. 2095–2109, 2011.
- GOTTFRIED, Adele Eskeles et al. Low academic intrinsic motivation as a risk factor for adverse educational outcomes: A longitudinal study from early childhood through early adulthood. Oxford University Press, 2008.
- GRAY-LOBE, Guthrie; PATHAK, Parag A; WALTERS, Christopher R. **The long-term effects of Universal Preschool in Boston**. [S.l.], 2021.
- GREENSPAN, Stanley I. Child care research: A clinical perspective. **Child Development**, Wiley Online Library, v. 74, n. 4, p. 1064–1068, 2003.
- HECKMAN, James J; BORGHANS, Lex et al. The economics and psychology of personality traits. **Journal of Human Resources**, University of Wisconsin Press, v. 43, n. 4, p. 972–1059, 2008.
- HECKMAN, James J; KAUTZ, Tim. Hard evidence on soft skills. **Labour Economics**, Elsevier, v. 19, n. 4, p. 451–464, 2012.
- HECKMAN, James J; KNUDSEN, Eric I et al. Economic, neurobiological, and behavioral perspectives on building America's future workforce. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, National Acad Sciences, v. 103, n. 27, p. 10155–10162, 2006.
- HECKMAN, James J; RUBINSTEIN, Yona. The importance of noncognitive skills: Lessons from the GED testing program. **American Economic Review**, v. 91, n. 2, p. 145–149, 2001.
- HECKMAN, James J; STIXRUD, Jora; URZUA, Sergio. The effects of cognitive and noncognitive abilities on labor market outcomes and social behavior. **Journal of Labor Economics**, The University of Chicago Press, v. 24, n. 3, p. 411–482, 2006.
- JUDGE, Timothy A et al. The big five personality traits, general mental ability, and career success across the life span. **Personnel psychology**, Wiley Online Library, v. 52, n. 3, p. 621–652, 1999.
- KLEIBERGEN, Frank; PAAP, Richard. Generalized reduced rank tests using the singular value decomposition. **Journal of econometrics**, Elsevier, v. 133, n. 1, p. 97–126, 2006.
- KLUCZNIOK, Katharina et al. Influences of an academically oriented preschool curriculum on the development of children—are there negative consequences for the children's socio-emotional competencies? **Early Child Development and Care**, Taylor & Francis, v. 186, n. 1, p. 117–139, 2016.

- LIPSEY, Mark W; FARRAN, Dale C; DURKIN, Kelley. Effects of the Tennessee Prekindergarten Program on children's achievement and behavior through third grade. **Early Childhood Research Quarterly**, Elsevier, v. 45, p. 155–176, 2018.
- LOEB, Susanna et al. How much is too much? The influence of preschool centers on children's social and cognitive development. **Economics of Education Review**, Elsevier, v. 26, n. 1, p. 52–66, 2007.
- MANSKI, Charles F. Identification of endogenous social effects: The reflection problem. **The review of economic studies**, Wiley-Blackwell, v. 60, n. 3, p. 531–542, 1993.
- MARTINEZ, Sebastian; NAUDEAU, Sophie; PEREIRA, Vitor. The promise of preschool in Africa: A randomized impact evaluation of early childhood development in rural Mozambique. World Bank, 2012.
- MCCLELLAND, Megan M; ACOCK, Alan C; MORRISON, Frederick J. The impact of kindergarten learning-related skills on academic trajectories at the end of elementary school. **Early childhood research quarterly**, Elsevier, v. 21, n. 4, p. 471–490, 2006.
- MÜHLENWEG, Andrea et al. Effects of age at school entry (ASE) on the development of non-cognitive skills: Evidence from psychometric data. **Economics of Education Review**, Elsevier, v. 31, n. 3, p. 68–76, 2012.
- OCDE. Education Policy Outlook: Brazil – Com foco em políticas nacionais e subnacionais. OCDE, Itaú Social, 2021. Disponível em: <<https://www.oecd.org/education/policy-outlook/country-profile-Brazil-2021-PT.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- _____. Skills for Social Progress: The Power of Social and Emotional Skills. OECD Skills Studies, OECD Publishing, 2015.
- PATACCHINI, Eleonora; VENANZONI, Giuseppe. Peer effects in the demand for housing quality. **Journal of Urban Economics**, Elsevier, v. 83, p. 6–17, 2014.
- PETER, Frauke H; SCHOBBER, Pia S; SPIESS, Katharina C. Early birds in day care: The social gradient in starting day care and children's non-cognitive skills. **CESifo Economic Studies**, Oxford University Press, v. 62, n. 4, p. 725–751, 2016.
- PHILLIPS, Deborah et al. Selective review of infant day care research: A cause for concern. **Zero to Three**, National Center for Clinical Infants, Toddlers, e Families, 1987.
- PRIMI, Ricardo et al. Development of an inventory assessing social and emotional skills in Brazilian youth. **European Journal of Psychological Assessment**, Hogrefe Publishing, 2016.

- SANTOS, Daniel Domingues dos; BERLINGERI, Matheus Mascioli; BRAGA CASTILHO, Rafael de. Habilidades socioemocionais e aprendizado escolar: evidências a partir de um estudo em larga escala. **ANPEC 2017**, 2017.
- SCHNEIDER, W Joel; NEWMAN, Daniel A. Intelligence is multidimensional: Theoretical review and implications of specific cognitive abilities. **Human Resource Management Review**, Elsevier, v. 25, n. 1, p. 12–27, 2015.
- SENNA, Instituto Ayrton. Ideias para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais - Autogestão. Instituto Ayrton Senna, 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompet%C3%A2ncia-autogestao.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-1308>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- _____. Ideias para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais - Engajamento com os Outros. Instituto Ayrton Senna, 2020. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/IAS_Macro_Engajamento_2020.09.09.pdf?utm_source=site&utm_medium=hub-1009>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- SHAW, Daniel S et al. Infant and toddler pathways leading to early externalizing disorders. **Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry**, Elsevier, v. 40, n. 1, p. 36–43, 2001.
- STOCK, James H; YOGO, Motohiro. **Testing for weak instruments in linear IV regression**. [S.l.]: National Bureau of Economic Research Cambridge, Mass., USA, 2002.
- UNICEF. **Situação da Infância Brasileira - Crianças de até 6 anos: O Direito à Sobrevivência e ao Desenvolvimento**. Brasília: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2006. Disponível em: <https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/unicef_sowc/sit_inf_brasil_2006_completo.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- VANDELL, Deborah Lowe; CORASANITI, Mary Anne. Variations in early child care: Do they predict subsequent social, emotional, and cognitive differences? **Early Childhood Research Quarterly**, Elsevier, v. 5, n. 4, p. 555–572, 1990.
- YOUNG, Mary E; RICHARDSON, Linda M. **Early child development from measurement to action: a priority for growth and equity**. Washington: World Bank Publications, 2007.

APÊNDICE A

Questionário dos Alunos

ALUNO – 67 questões

Fundaj – Questionário dos Alunos – Nº do quest. (ID aluno(a)): PREENCHIDO
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___
Entrevistador(a):
Nome do(a) aluno(a):
Escola:
ID da escola: PREENCHIDO
ID da turma: PREENCHIDO
ID turno: [1] matutino [2] vespertino [3] integral PREENCHIDO
Endereço do aluno: _____ nº _____, complemento _____, Bairro: _____ CEP: _____
Telefone do(a) aluno(a):
Nome da mãe ou pai ou principal responsável:
Telefone dos pais (ou responsáveis):
ID dos pais (responsáveis): PREENCHIDO
<i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistado(a) da Santway Consultoria e Sistemas de Informática LTDA, uma empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. Você poderia responder algumas perguntas? Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i>

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

1. SEXO

- [1] Masculino.
- [2] Feminino.
- [9] NS/NR

2. QUAL É A SUA DATA DE NASCIMENTO?

____/____/____
[99999999] NS/NR

3. QUAL É A SUA IDADE?

[99]NS/NR

4. A SUA COR OU RAÇA É:

- [1] Branca
- [2] Preta
- [3] Parda
- [4] Amarela
- [5] Indígena

BLOCO 2 – FAMÍLIA

5. QUEM É A PESSOA QUE ACOMPANHA MAIS DE PERTO SUA VIDA ESCOLAR? (Marque apenas UMA opção)

- [01] Mãe/Pai
- [02] Irmão/Irmã

- [03] Madrasta/Padrasto
- [04] Tio ou tia
- [05] Avô ou avó
- [06] Outra pessoa da família
- [07] Empregada ou babá
- [08] Ninguém
- [09] Outra pessoa sem parentesco
- [99] NS/NR

6. QUAL O SEXO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO?

- [1] Masculino.
- [2] Feminino.
- [9] NS/NR

7. SOBRE AFAZERES ESCOLARES: (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

Alguém na sua casa	Ninguém	A mãe	O pai	Outra pessoa
Conversa sobre o que acontece na escola com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Cobra se você fez a lição de casa?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Ajuda a fazer a lição de casa?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Cobra que você estude para provas?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Comparece as reuniões escolares?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Acompanha as notas e a frequência às aulas?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Verifica se o material escolar está em ordem?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Avisa quando é hora de ir pra escola?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

8. SOBRE OS HÁBITOS FAMILIARES: (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

Alguém na sua casa:	Ninguém	A mãe	O pai	Outra pessoa
Tem o hábito de leitura? (pode ser livros, jornais, revistas, quadrinhos, etc.)	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de ir ao cinema com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de ir ao teatro com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de passear com você? (pode ser para praia, parques, museus, shoppings, etc)	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

9. QUANDO VOCÊ FAZ ALGUMA COISA ERRADA SEUS PAIS (OU RESPONSÁVEL) FAZEM O QUE? COM QUE FREQUENCIA? (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

	A mãe	O pai	Outra pessoa
Repreende (apenas conversando)	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Grita	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Coloca de castigo	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Bate	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

10. SUA FAMÍLIA COSTUMA ESTAR REUNIDA...

	Sempre ou quase sempre [3]	Às vezes [2]	Nunca ou quase nunca [1]	NS/NR [9]
No café da manhã	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No almoço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No jantar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

À noite, para assistir TV	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

11. NA SUA CASA TEM ALGUM LOCAL CALMO E RESERVADO PARA ESTUDAR?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

BLOCO 3 – COMPORTAMENTO

12. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, EM QUANTOS DIAS VOCÊ FALTOU ÀS AULAS SEM PERMISSÃO DOS SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

13. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA ALGUM DOS SEUS COLEGAS DE ESCOLA TE ESCULACHOU, ZOOU, MANGOU, INTIMIDOU OU CAÇOOU TANTO QUE VOCÊ FICOU MAGOADO / INCOMODADO / ABORRECIDO / OFENDIDO / HUMILHADO?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

14. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FOI DEIXADO DE FORA DOS JOGOS OU ATIVIDADES OU CONVERSAS POR OUTROS COLEGAS DE SUA ESCOLA?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

15. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FOI ROUBADO NA ESCOLA?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

16. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FOI INTENCIONALMENTE ATINGIDO OU FERIDO POR OUTRO ALUNO NA SUA ESCOLA?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

17. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SOFREU BULLYING DENTRO DA ESCOLA?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

18. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SOFREU BULLYING FORA DA ESCOLA?

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

19. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FALTOU AULAS POR TER SOFRIDO BULLYING? (NOVA QUESTÃO)

- [1] Nenhum dia
- [2] 1 ou 2 dias
- [3] 3 a 5 dias
- [4] 6 a 9 dias
- [5] 10 ou mais dias
- [9] NS/NR

20. ALGUMA VEZ VOCÊ JÁ PRATICOU BULLYING COM ALGUM COLEGA DA SUA ESCOLA?

- [1] Não, nunca
- [2] Poucas vezes
- [3] Muitas vezes
- [4] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

BLOCO 4 – ATIVIDADES ESCOLARES

21. COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SE ALIMENTA DA MERENDA OFERECIDA PELA SUA ESCOLA?

- [1] Não tem merenda na escola
- [2] Sempre ou quase sempre
- [3] Às vezes
- [4] Nunca ou quase nunca (a escola oferece merenda, o aluno opta por não comer)

- [9] NS/NR
- 22. QUAL É A MATÉRIA QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE ESTUDAR?** (Marque apenas UMA opção)
- [01] Português
 - [02] Matemática
 - [03] Ciências
 - [04] História
 - [05] Geografia
 - [06] Inglês
 - [07] Espanhol
 - [08] Educação Artística
 - [09] Educação Física
 - [10] Outra _____
- [99] NS/NR
- 23. QUAL É A MATÉRIA QUE VOCÊ MENOS GOSTA DE ESTUDAR?** (Marque apenas UMA opção)
- [01] Português
 - [02] Matemática
 - [03] Ciências
 - [04] História
 - [05] Geografia
 - [06] Inglês
 - [07] Espanhol
 - [08] Educação Artística
 - [09] Educação Física
 - [10] Outra _____
- [99] NS/NR
- 24. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ ESTUDA AS MATÉRIAS DA ESCOLA?**
- [1] Nunca ou quase nunca
 - [2] Apenas quando tem prova
 - [3] Menos de 3 dias por semana
 - [4] 3 dias por semana
 - [5] 4 ou 5 dias por semana
 - [6] 6 ou 7 dias por semana
- [9] NS/NR
- 25. QUAL É O(A) PROFESSOR(A) QUE VOCÊ MAIS GOSTA?** (Identifique pela disciplina que ele(a) ministra e marque apenas UMA opção)
- [01] Português
 - [02] Matemática
 - [03] Ciências
 - [04] História
 - [05] Geografia
 - [06] Inglês
 - [07] Espanhol
 - [08] Educação Artística
 - [09] Educação Física
 - [10] Outro _____ (anotar o nome da matéria, não do professor)
- [99] NS/NR

26. QUAL É O(A) PROFESSOR(A) QUE VOCÊ MENOS GOSTA? (Identifique pela disciplina que ele(a) ministra e marque apenas UMA opção) (**NOVA QUESTÃO**)

- [01] Português
- [02] Matemática
- [03] Ciências
- [04] História
- [05] Geografia
- [06] Inglês
- [07] Espanhol
- [08] Educação Artística
- [09] Educação Física
- [10] Outro _____ (anotar o nome da matéria, não do professor)
- [99] NS/NR

27. VOCÊ FAZ DEVER DE CASA DE MATEMÁTICA?

- [1] O professor não passa dever de casa
- [2] Nunca ou quase nunca
- [3] As vezes
- [4] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

28. O(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA [FALAR O NOME] CORRIGE O DEVER DE CASA?

- [1] Nunca ou quase nunca
- [2] Às vezes
- [3] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

29. O(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA [FALAR O NOME] ELOGIA OU DÁ PARABÉNS QUANDO VOCÊ TIRA BOA NOTA OU FAZ A TAREFA BEM FEITA?

- [1] Nunca ou quase nunca
- [2] Às vezes
- [3] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

30. VOCÊ FAZ DEVER DE CASA DE PORTUGUÊS?

- [1] O professor não passa dever de casa
- [2] Nunca ou quase nunca
- [3] As vezes
- [4] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

31. O(A) PROFESSOR(A) DE PORTUGUÊS [FALAR O NOME] CORRIGE O DEVER DE CASA?

- [1] Nunca ou quase nunca
- [2] Às vezes
- [3] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

32. O(A) PROFESSOR(A) DE PORTUGUÊS [FALAR O NOME] ELOGIA OU DÁ PARABÉNS QUANDO VOCÊ TIRA BOA NOTA OU FAZ A TAREFA BEM FEITA?

- [1] Nunca ou quase nunca

- [2] Às vezes
- [3] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

33. OS ALUNOS FAZEM BARULHO E DESORDEM NA SUA SALA DE AULA?

- [1] Sempre ou quase sempre
- [2] Às vezes
- [3] Nunca ou quase nunca
- [9] NS/NR

BLOCO 5 – VIZINHANCA/MOBILIDADE

34. ALGUÉM TE LEVA PARA ESCOLA TODOS OS DIAS? (marque apenas UMA opção)

- [01] Não, ninguém (vai sozinho)
- [02] Sim, meu pai/padrasto
- [03] Sim, minha mãe/madrasta
- [04] Sim, meu pai e minha mãe
- [05] Sim, avô ou avó
- [06] Sim, irmão mais velho
- [07] Sim, irmão mais novo
- [08] Sim, outro parente
- [09] Sim, amigo de outra turma
- [10] Sim, amigo da mesma turma
- [11] Sim, outro, especificar _____
- [99] NS/NR

35. QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO COM MAIOR FREQUÊNCIA PARA FREQUENTAR A ESCOLA? (Marque apenas UMA opção)

- [1] A pé
- [2] Veículo próprio (carro)
- [3] Veículo próprio (moto)
- [4] Carona
- [5] Transporte coletivo (ônibus, metrô, integração, etc)
- [6] Transporte escolar
- [7] Bicicleta
- [8] Outro (descrever): _____
- [9] NS/NR

36. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO CASA/ESCOLA?

|_____|_____|_____|_____| (horas| minutos)
[99|99]NS/NR

37. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO ESCOLA/CASA?

|_____|_____|_____|_____| (horas| minutos)
[99|99]NS/NR

38. VOCÊ FREQUENTA ALGUM CLUBE, CENTRO DESPORTIVO (RECREATIVO) OU ACADEMIA DE GINÁSTICA NO SEU BAIRRO?

- [1] Não
- [2] Sim

- [9] NS/NR
- 39. VOCÊ SE SENTE SEGURO NO SEU BAIRRO?**
- [1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 40. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, EM QUANTOS DIAS VOCÊ DEIXOU DE IR À ESCOLA PORQUE NÃO SE SENTIA SEGURO NO CAMINHO DE CASA PARA ESCOLA OU DA ESCOLA PARA CASA?**
- [1] Nenhum dia
[2] 1 ou 2 dias
[3] 3 a 5 dias
[4] 6 a 9 dias
[5] 10 ou mais dias
[9] NS/NR

BLOCO 6 – EDUCAÇÃO ANTERIOR

- 41. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTUDA NESTA ESCOLA?**
- ____|____|
[98] Menos de 1 ano
[99] NS/NR
- 42. VOCÊ JÁ FOI REPROVADO?**
- [1] Sim, duas vezes ou mais
[2] Sim, uma vez
[3] Não
[9] NS/NR
- 43. VOCÊ JÁ ABANDONOU A ESCOLA DURANTE O PERÍODO DE AULAS E FICOU FORA DA ESCOLA O RESTO DO ANO?**
- [1] Sim, duas vezes ou mais
[2] Sim, uma vez
[3] Não
[9] NS/NR
- 44. VOCÊ JÁ FOI SUSPENSO DA ESCOLA?**
- [1] Sim, duas vezes ou mais
[2] Sim, uma vez
[3] Não
[9] NS/NR
- 45. VOCÊ JÁ FOI EXPULSO DE ALGUMA ESCOLA?**
- [1] Sim, duas vezes ou mais
[2] Sim, uma vez
[3] Não
[9] NS/NR
- 46. VOCÊ JÁ PULOU DE ANO?**
- [1] Não
[2] Sim, uma vez
[3] Sim, duas vezes ou mais
[9] NS/NR

BLOCO 7 – ATIVIDADES EXTRA-ESCOLARES OU EXTRA-CLASSE

47. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA ASSISTINDO TV?

- [1] Não vejo televisão
- [2] 1 hora ou menos
- [3] Mais de 1 até 2 horas
- [4] Mais de 2 até 3 horas
- [5] Mais de 3 até 4 horas
- [6] Mais de 4 horas
- [9] NS/NR

48. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA NA INTERNET VENDO CONTEÚDOS NÃO RELACIONADOS À ESCOLA (como jogos, redes sociais, etc)?

- [1] Não acesso internet
- [2] 1 hora ou menos
- [3] Mais de 1 até 2 horas
- [4] Mais de 2 até 3 horas
- [5] Mais de 3 até 4 horas
- [6] Mais de 4 horas
- [9] NS/NR

49. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA FAZENDO TRABALHOS DOMÉSTICOS EM CASA?

- [1] Não faço trabalhos domésticos
- [2] 1 hora ou menos
- [3] Mais de 1 até 2 horas
- [4] Mais de 2 até 3 horas
- [5] Mais de 3 até 4 horas
- [6] Mais de 4 horas
- [9] NS/NR

50. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA FORA DE CASA?

- [1] Não trabalho fora de casa
- [2] Até 4 horas
- [3] Mais de 4 até 6 horas
- [4] Mais de 6 horas
- [9] NS/NR

51. QUANTAS VEZES POR SEMANA VOCÊ FAZ EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA?

- [1] Não faz educação física
- [2] 1 vez
- [3] 2 vezes
- [4] 3 vezes ou mais
- [9] NS/NR

52. VOCÊ PRÁTICA ALGUM ESPORTE?

- [1] Nunca ou quase nunca
- [2] Às vezes
- [3] Sempre ou quase sempre
- [9] NS/NR

53. VOCÊ COSTUMA IR À IGREJA/CULTO?

- [1] Nunca ou quase nunca
- [2] Às vezes

- [3] Sempre ou quase sempre
 [9] NS/NR

BLOCO 8 - ASPIRAÇÕES FUTURAS

54. QUE PROFISSÃO VOCÊ PRETENDE TER QUANDO FICAR ADULTO?

(Anotar a profissão direito)

____|____|_____

[99] NS/NR

BLOCO 9 – AMIGOS (listar até 5 melhores amigos)

55. Quem são seus melhores amigos? (liste até 5) <i>Atenção, anotar nome de forma legível!!!</i>	56. Sexo do Amigo [1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR <i>Atenção, codificar direto!!!</i>	57. Esse amigo é colega de sala? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção, codificar direto!!!</i>	58. Conversou com esse amigo sobre algum problema na última semana? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção, codificar direto!!!</i>	59. Você esteve na casa do seu amigo na última semana? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção, codificar direto!!!</i>
1.	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____
2.	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____
3.	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____
4.	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____
5.	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____	____ ____ ____

60. ESCREVA O NOME E SOBRENOME DOS SEUS COLEGAS DE CLASSE QUE VOCÊ CONSIDERA:

1. O MAIS BONITO _____
2. O MAIS INTELIGENTE _____
3. O MAIS POPULAR _____
4. O MAIS CHATO _____
5. O MAIS BAGUNCEIRO _____
6. O MAIS CONVERSADOR _____
7. O MAIS LEGAL _____

BLOCO 10 – SAÚDE

61. VOCÊ USA ÓCULOS DE GRAU?

- [1] Não
 [2] Sim
 [9] NS/NR

62. NORMALMENTE, QUANTAS VEZES AO DIA VOCÊ ESCOVA OS DENTES?

- [1] Não escovo os dentes
- [2] Uma vez ao dia
- [3] Duas vezes ao dia
- [4] Três vezes ao dia
- [5] Quatro ou mais vezes ao dia
- [9] NS/NR

63. NOS ÚLTIMOS SEIS MESES VOCÊ TEVE DOR DE DENTE (EXCLUIR DOR DE DENTE CAUSADA POR APARELHO)?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

64. VOCÊ TOMA ALGUM REMÉDIO?

- [1] Não
- [2] Sim, qual _____
- [9] NS/NR

BLOCO 11 – MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

65. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A SUA ALTURA, PODE SER?

(Medir o aluno com a escala do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

_____|_____|_____|
[999] NS/NR

66. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR O SEU PESO, PODE SER? (Pesar o aluno com a balança do entrevistador e anotar em quilos e gramas).

_____|_____|_____|_____|_____|
[999999] NS/NR

67. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A MEDIDA DE SUA CINTURA, PODE SER? (Aferir a circunferência abdominal com a fita métrica do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

_____|_____|_____|_____|
[999999] NS/NR

**OBS: sobre que tipo de pergunta o aluno se sentiu constrangido ao responder?
Anotar também outras informações que achar pertinente.**

APÊNDICE B

Questionário dos Pais ou Responsáveis

PAIS – 82 questões

Fundaj – Questionário dos Pais/Responsáveis – N° do quest. (ID pais ID aluno):
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___
Entrevistador(a):
Nome do(a) entrevistado(a):
Nome do(a) aluno(a):
ID do(a) aluno(a):
Escola do(a) aluno(a):
ID da escola:
ID da turma:
Endereço do(a) entrevistado(a): _____ n° _____, complemento _____, Bairro: _____ CEP: _____
Telefone do(a) entrevistado(a):
Latitude: (definir o n° de casas decimais)
Longitude: (definir o n° de casas decimais)
<i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistador(a) da LICITANTE, uma empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. Você poderia responder algumas perguntas? Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i>

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIO-DEMOGRÁFICAS.

1. O(A) SR(A) MORA NO DOMICÍLIO DE RESIDÊNCIA DA CRIANÇA?

[1] Não (na próxima questão marque a opção 9)

[2] Sim

[9] NS/NR

2. CONDIÇÃO NA UNIDADE DOMICILIAR

[01] Chefe

[02] Cônjuge, companheiro(a)

[03] Filho(a), enteado(a)

[04] Outro parente

[05] Agregado

[06] Pensionista

[07] Empregada doméstica

[08] Parente de empregada doméstica

[09] Responsável não morador do domicílio do aluno

[99] NS/NR

3. SEXO

[1] Masculino

[2] Feminino

[9] NS/NR

4. RELAÇÃO COM O ALUNO

- [01] Mãe/pai
- [02] irmão/irmã
- [03] tio(a)
- [04] avô(avó)
- [05] padrasto ou madrasta
- [06] Outra pessoa da família
- [07] Sem parentesco
- [08] Empregada doméstica
- [09] NS/NR

5. SUA COR OU RAÇA É

- [1] Branca
- [2] Preta
- [3] Parda
- [4] Amarela
- [5] Indígena
- [9] NS/NR

6. SUA DATA DE NASCIMENTO É

|_|_|_|/|_|_|_|/|_|_|_|_|_|_|
[99/99/9999] NS/NR

7. QUAL SUA IDADE?

|_|_|_|||_|_|
[999] NS/NR

8. QUAL SUA RELIGIÃO?

- [01] Ateu
- [02] Não tem religião
- [03] Agnóstico
- [04] Católica (apostólica romana, apostólica brasileira, ortodoxa)
- [05] Outras religiosidades cristãs
- [06] Evangélica (luterana/ protestante, presbiteriana, metodista, batista, congregacional, adventista, pentecostal, assembleia de Deus, congregação cristã do Brasil, Igreja Brasil para o Cristo, Igreja evangelho Quadrangular, universal do reino de Deus, igreja casa da benção, igreja Deus é amor, Igreja Maranata, Igreja Nova Vida, evangélica renovada, comunidade evangélica)
- [07] Judaísmo
- [08] Umbandista/ Candomblé
- [09] Outras religiosidades afrobrasileiras
- [10] Religião de tradições indígenas
- [11] Religião espiritualista, espírita
- [12] Religião testemunhas de Jeová
- [13] Religião da igreja de Jesus cristo dos Santos dos últimos dias (Mormismo)
- [14] Islamismo
- [15] Religião de tradições esotéricas (Neopaganismo)
- [16] Hinduísmo
- [17] Budismo
- [18] Outras religiões orientais (igreja messiânica mundial)

- [19] Outra, especificar _____
[99] NS/NR

BLOCO 2 – EDUCAÇÃO, OCUPAÇÃO E RENDIMENTO.

9. O(A) SR(SRA) SABE LER E ESCREVER?

- [1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR

10. QUAL A SÉRIE MAIS ELEVADA QUE O(A) SR(SRA) CONCLUIU COM APROVAÇÃO?

- [01] Sem instrução
[02] Pré-Escola
[03] Alfabetização de jovens e adultos
[04] 1º Ano Elementar (antiga alfabetização)
[05] 2º Ano Elementar (antiga 1ª série)
[06] 3º Ano Elementar (antiga 2ª série)
[07] 4º Ano Elementar (antiga 3ª série)
[08] 5º Ano Elementar (antiga 4ª Série)
[09] 6º Ano Fundamental (antiga 5ª Série)
[10] 7º Ano Fundamental (antiga 6ª Série)
[11] 8º Ano Fundamental (antiga 7ª Série)
[12] 9º Ano Fundamental (antiga 8ª Série)
[13] 1º ano ensino médio
[14] 2º ano ensino médio
[15] 3º ano ensino médio
[16] Magistério (ou Normal Médio)
[17] Superior incompleto
[18] Superior completo
[19] Especialização incompleta
[20] Especialização completa
[21] Mestrado incompleto
[22] Mestrado completo
[23] Doutorado incompleto
[24] Doutorado completo
[99] NS/NR

11. COM QUE IDADE O(A) SR(SRA) COMEÇOU A TRABALHAR?

- ____|____|
[98] NC – Nunca trabalhou (vá para questão 20)
[99] NS/NR

12. NO 1º SEMESTRE DE 2017 (JANEIRO A JUNHO), O(A) SR(SRA) TEVE ALGUM TRABALHO?

- [1] Não (vá para questão 20)
[2] Sim
[9] NS/NR

13. QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA FREQUENTAR O TRABALHO?

- [01] Veículo próprio (carro)

- [02] Veículo próprio (moto)
- [03] Carona
- [04] Transporte coletivo
- [05] Transporte escolar
- [06] Bicicleta
- [07] Andando
- [99] NS/NR

14. QUANTO TEMPO (NOME) LEVA PARA CHEGAR AO TRABALHO (da atividade principal)?

____|____|/|____|____| (HORAS/MINUTOS)
[99/99] NS/NR

15. QUANTOS TRABALHOS O(A) SR(A) POSSUI?

____|____|
[99] NS/NR

16. QUAL A OCUPAÇÃO DO TRABALHO PRINCIPAL DO(A) SR(A)?
(ATENÇÃO ENTREVISTADOR, ANOTAR UMA PROFISSÃO VÁLIDA)

____|____|____| (NÃO ANOTAR EM CAMPO. CODIFICAÇÃO INTERNA).
[999] NS/NR

17. RAMO DE ATIVIDADE (da atividade principal)

- [01] Agricultura/pecuária/pesca/silvicultura/exploração vegetal
- [02] Indústrias Minerais não metálicos
- [03] Indústria metalúrgica
- [04] Indústria de papel e gráfica
- [05] Indústria química
- [06] Indústria têxtil
- [07] Indústria de alimentos e bebidas
- [08] Outras Indústrias de Transformação
- [09] Construção civil
- [10] Serviços industriais de utilidade pública
- [11] Reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos
- [12] Comércio
- [13] Alojamento e alimentação
- [14] Transporte e armazenagem
- [15] Comunicações, telemarketing e serviços de call center
- [16] Intermediação financeira, bancos, seguros e serviços relacionados
- [17] Atividades imobiliárias, alugueis e serviços relacionados
- [18] Serviços de apoio à produção
- [19] Serviços domésticos, diaristas e serviços relacionados
- [20] Educação
- [21] Saúde e serviços sociais
- [22] Administração pública
- [23] Outros serviços
- [99] NS/NR

18. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (da atividade principal):

- [01] Empregado com carteira assinada
- [02] Empregado sem carteira assinada
- [03] Trabalhador por conta própria (autônomo, diarista sem carteira assinada, etc)
- [04] Não remunerado
- [05] Trabalhador doméstico com carteira
- [06] Trabalhador doméstico sem carteira
- [07] Funcionário público
- [08] Empregador
- [99] NS/NR

19. QUE TIPO DE RENDIMENTO O(A) SR(A) RECEBE? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Renda do Trabalho
- [02] Aluguel
- [03] Aposentadoria ou pensões
- [04] Doação de não morador
- [05] Bolsa de estudos
- [06] Outros rendimentos não trabalho
- [07] Auxílio do governo
- [08] Mesada
- [09] Sem rendimento (**Passa para a questão 22**)
- [99] NS/NR

20. O(A) SR(A) RECEBE ALGUM TIPO DE AUXÍLIO DO GOVERNO (QUE NÃO SEJA APOSENTADORIA OU PENSÃO)?

- [1] Não
- [2] Auxílio Doença
- [3] BPC (Benefício de Prestação Continuada)
- [4] Seguro Desemprego
- [5] Programa Bolsa Família
- [6] Pró-Jovem
- [7] Outros
- [9] NS/NR

21. QUAL O VALOR DE TODOS OS RENDIMENTOS RECEBIDOS PELO(A) SR(SRA) ?

[999999] NS/NR

BLOCO 3 – POSSE DE BENS

22. NO SEU DOMICÍLIO TEM EMPREGADA DOMÉSTICA OU BABÁ?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

23. NO SEU DOMICÍLIO TEM TELEVISÃO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

24. NO SEU DOMICÍLIO TEM TV COM ACESSO A INTERNET?

- [1] Não
- [2] Sim

- [9] NS/NR
- 25. NO SEU DOMICÍLIO TEM TV POR ASSINATURA?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 26. NO SEU DOMICÍLIO TEM DVD OU BLU-RAY?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 27. NO SEU DOMICÍLIO TEM GELADEIRA?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 28. NO SEU DOMICÍLIO TEM JOGOS ELETRÔNICOS?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 29. NO SEU DOMICÍLIO TEM COMPUTADOR/NOTEBOOK?**
[1] Não
[2] Sim, sem acesso a internet
[3] Sim, com acesso a internet
[9] NS/NR
- 30. NO SEU DOMICÍLIO TEM EQUIPAMENTOS MUSICAIS (BATERIA, GUITARRA, VIOLÃO, ÓRGÃO, ETC.)?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 31. NO SEU DOMICÍLIO TEM TELEFONE FIXO?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 32. ALGUÉM NO SEU DOMICÍLIO TEM INTERNET NO CELULAR?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 33. NO SEU DOMICÍLIO TEM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA (SEM SER TANQUINHO)?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 34. NO SEU DOMICÍLIO TEM AUTOMÓVEL (CARRO)?**
[1] Não
[2] Sim
[9] NS/NR
- 35. NO SEU DOMICÍLIO TEM BANHEIRO** (considerar o banheiro completo: bacia sanitária, chuveiro e pia)?
[1] Não
[2] Sim, um.
[3] Sim, dois.
[4] Sim, três ou mais.

- [9] NS/NR
- 36. NO SEU DOMICÍLIO TEM QUARTOS PARA DORMIR?**
- [1] Não
[2] Sim, um.
[3] Sim, dois.
[4] Sim, três ou mais.
[9] NS/NR

BLOCO 4 – ROTINA FAMILIAR

- 37. O ALUNO (FALAR O NOME DA CRIANÇA) TEM HORA CERTA PARA: (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)**

- [01] Levantar-se de manhã
[02] Tomar café da manhã
[03] Almoçar
[04] Tomar banho
[05] Brincar
[06] Jantar
[07] Ir dormir
[08] Fazer a lição (tarefa) de casa
[09] Assistir TV
[10] Ficar na internet
[11] Não tem hora definida para nenhuma das opções
[99] NS/NR

- 38. SUA FAMÍLIA COSTUMA ESTAR REUNIDA: (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)**

- [1] No café da manhã
[2] No almoço
[3] No jantar
[4] À noite, para assistir TV
[5] Não costuma estar reunida em nenhuma das situações
[9] NS/NR

- 39. HÁ ATIVIDADES PROGRAMADAS QUE (FALAR O NOME DA CRIANÇA) REALIZA REGULARMENTE? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)**

- [01] Não
[02] Faz catecismo, estudos bíblicos ou evangelização
[03] Frequenta centro comunitário do bairro
[04] Pratica esporte em clubes, academias, ginásios
[05] Frequenta aulas para aprender atividade artesanal (exemplo: pintura, tapeçaria, etc...)
[06] Tem aula de piano, violão ou outro instrumento musical, ou aula de canto
[07] Faz dança ou balé
[08] Faz Capoeira, ou judô, ou karatê, ou outras artes marciais
[09] Faz algum programa de atividades para crianças como o Kurumim ou Kumon

- [10] Faz aulas de inglês ou outro idioma
- [11] Faz computação
- [12] outro, especifique _____
- [99] NS/NR

40. QUAIS OS PASSEIOS QUE (FALAR O NOME DA CRIANÇA) REALIZOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Parques municipais
- [02] Evento anual da cidade (feira, rodeio, festival, carnaval, etc.)
- [03] Cinema
- [04] Teatro
- [05] Lanchonete
- [06] Viagem de Trem
- [07] Sítio, fazenda ou chácara
- [08] Centro da cidade
- [09] Museu
- [10] Aeroporto
- [11] Circo
- [12] Shopping Center
- [13] Parque de Diversões
- [14] Clube
- [15] Visita a parentes/amigos da família
- [16] Viagem pra outra cidade
- [17] Exposição de pinturas/ciências
- [18] Praias
- [19] Não realizou passeios
- [20] Outro, especificar _____
- [99] NS/NR

BLOCO 5 – RELACIONAMENTO COM O ALUNO E ESCOLA

41. QUAIS AS ATIVIDADES QUE O(A) SR(A) DESENVOLVE COM (FALAR O NOME DA CRIANÇA) A CRIANÇA EM CASA? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Brincar
- [02] Jogar videogame ou outros jogos
- [03] Assistir filmes
- [04] Contar histórias e casos
- [05] Ler livros, revistas
- [06] Conversar sobre como foi o dia da criança
- [07] Conversar sobre notícias, filmes e outros programas de TV
- [08] Ouvir histórias da criança, conversar sobre assuntos que ela traz
- [09] Realizar junto as tarefas escolares (dever de casa)
- [10] Realizar junto atividades domésticas como lavar o carro, fazer almoço, arrumar brinquedos, etc.
- [11] Não desenvolve atividades com a criança
- [12] Outro, especificar _____

42. SOBRE ATIVIDADES ESCOLARES

Participa do conselho escolar? (conselho escolar é um colegiado constituído por representantes da escola e da comunidade que tem como objetivo acompanhar as atividades escolares.)	[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
Este ano, já conversou com algum professor da escola para saber como o aluno [falar nome] está indo?	[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
Confere o boletim escolar do aluno [falar nome]?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR
Se o aluno [falar nome] tira <u>nota boa</u> , você costuma elogiar?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR
Se o aluno [falar nome] tira <u>nota ruim</u> , há algum tipo de punição ou castigo?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR

BLOCO 6 – EDUCAÇÃO ANTERIOR

43. QUANDO [FALAR NOME DO ALUNO] COMEÇOU A FREQUENTAR A ESCOLA?

- [1] Na pré-escola pública (creche, maternal ou jardim de infância)
- [2] Na pré-escola particular (creche, maternal ou jardim de infância)
- [3] No primeiro ano (ou alfabetização), de escola pública
- [4] No primeiro ano (ou alfabetização), de escola particular
- [5] Depois do primeiro ano (ou alfabetização), em escola pública
- [6] Depois do primeiro ano (ou alfabetização), em escola particular
- [9] NS/NR

44. COM QUE IDADE [FALAR NOME DO ALUNO] ENTROU NA ESCOLA?

____|____|____|____| (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: entrou na escola com 01 ano 09 meses.

[9999] NS/NR

45. EM QUE MÊS [FALAR NOME DO ALUNO] ENTROU NA ESCOLA?

____|____|

[99] NS/NR

46. DESDE PRIMEIRO ANO [FALAR NOME DO ALUNO] SEMPRE ESTUDOU NA MESMA ESCOLA?

[1] Não

[2] Sim **Pule para questão 48.**

[9] NS/NR **Pule para questão 48.**

47. QUAL O NOME DA ESCOLA ANTERIOR? (O registro deve ser preciso. Escrever nome completo da Escola)

[9999] NS/NR

BLOCO 7– VIZINHANÇA/MOBILIDADE URBANA/VIOLENCIA

48. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ MORA NESTA RESIDÊNCIA?

____|____||____|____| (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: mora na residência há 01 ano 09 meses.

[99|99] NS/NR

49. POR QUE VOCÊ MORA NESTA RESIDÊNCIA? (Marque apenas UMA opção)

[1] Perto do trabalho

[2] Perto da escola

[3] Condição financeira (mais barato)

[4] Mais seguro

[5] Perto de familiares e amigos

[6] Nasceu aqui

[7] Adquiri casa/apartamento próprio

[8] Outros _____

[9] NS/NR

50. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO CASA/ESCOLA?

____|____||____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)

[99|99] NS/NR

51. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO ESCOLA/CASA?

____|____||____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)

[99|99] NS/NR

52. COMO SE DEU A ESCOLHA DA ESCOLA DA CRIANÇA [FALAR NOME]? (Marque apenas UMA opção)

[1] Proximidade (escola mais perto) **Pule para questão 54**

[2] Com base em informações sobre a qualidade da escola e ou qualidade dos professores **Passo para questão 53**

[3] Outro filho ou conhecido já estuda lá **Pule para questão 54**

[4] Facilidade de matrícula (onde tinha vaga) **Pule para questão 54**

[5] Disponibilidade de transporte escolar **Pule para questão 54**

[6] Encaminhamento da escola anterior **Pule para questão 54**

[7] Outro (especificar): _____ **Pule para questão 54**

[9] NS/NR **Pule para questão 54**

53. QUAL FOI A ESTRATÉGIA ADOTADA PARA CONSEGUIR VAGA NA ESCOLA DE QUALIDADE?

[01] Conversou com professor/diretor/funcionário desta escola

- [02] Conversou com professor/diretor/funcionário de outra escola
- [03] Conversou com funcionários da Secretaria de Educação
- [04] Conversou com funcionários de outros órgãos públicos
- [05] Sorteio
- [06] Declarou endereço diferente
- [07] Processo seletivo (prova)
- [08] Dormiu na porta da escola/realizou matrícula e/ou cadastro nos primeiros dias da campanha.
- [09] Outra, especificar _____
- [99] NS/NR

54. EM RELAÇÃO AO ENSINO, A ESCOLA QUE [FALAR O NOME DA CRIANÇA] ESTUDA COMPARADA COM AS DEMAIS ESCOLAS PÚBLICAS É:

- [1] Muito pior que as outras
- [2] Pior que as outras
- [3] Igual às outras
- [4] Melhor que as outras
- [5] Muito melhor que as outras
- [9] NS/NR

55. VOCÊ GOSTARIA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDASSE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DIFERENTE?

- [1] Sim, mesmo que tenha que arcar com o custo do transporte
- [2] Sim, desde que não tenha que arcar com o custo do transporte
- [3] Não
- [9] NS/NR

Para quem respondeu sim (ATENÇÃO, ANOTAR NOME COMPLETO DA ESCOLA E BAIRRO):

_____ (ESCOLA) [9999] NS/NR
 _____ (BAIRRO) [999] NS/NR

56. VOCÊ GOSTARIA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDASSE EM UMA ESCOLA PARTICULAR?

- [1] Sim, por que? _____
- [2] Não
- [9] NS/NR

57. PARA VOCÊ, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA ESCOLA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDA? (Marque até quatro opções, leia as opções de resposta).

- [01] Não há problemas
- [02] Alunos desinteressados
- [03] Indisciplina dos alunos
- [04] Falta de livros, vídeos, computadores (infraestrutura)
- [05] Gravidez de adolescentes
- [06] Drogas
- [07] Não há professores suficientes
- [08] Professores faltam muito
- [09] Professores despreparados

- [10] Desinteresse da diretoria
- [11] Desinteresse dos pais
- [12] Falta de espaço físico
- [13] Excesso de alunos por sala
- [14] Vizinhaça perigosa, gangues
- [15] Violência dentro da escola
- [16] Incidência de bullying
- [17] Outro, qual _____
- [99] NS/NR

58. CITE OS TRÊS ÚLTIMOS ENDEREÇOS NO QUAL VOCÊ MOROU
 (Atenção entrevistador: o endereço deve ser o mais completo possível, nome da rua, número, bairro, cidade, estado e cep. O primeiro endereço anotado deve ser o endereço anterior ao atual, e assim sucessivamente).

	Endereço (o endereço deve ser o mais completo possível, nome da rua, número, bairro, cidade, estado e CEP)	Quanto tempo morou neste endereço? ____ ____ ____ ____ (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: mora na residência há 01 ano 09 meses.
1º	[9998] NC	____ ____ ____ ____ [9999] NS/NR
2º	[9998] NC	____ ____ ____ ____ [9999] NS/NR
3º	[9998] NC	____ ____ ____ ____ [9999] NS/NR

59. ONDE VOCÊ NASCEU? EM QUAL MUNICÍPIO E ESTADO?

UF _____ [99] NS/NR
 Município _____ [99999999] NS/NR
 No exterior (especificar o país): _____ [999] NS/NR

60. EM QUE MEDIDA A VIOLÊNCIA É UM PROBLEMA NO SEU BAIRO?

- [1] Um grande problema
- [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
- [3] Não é um problema
- [9] NS/NR

61. EM QUE MEDIDA AS DROGAS SÃO UM PROBLEMA NO SEU BAIRO?

- [1] Um grande problema
- [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
- [3] Não é um problema
- [9] NS/NR

62. EM QUE MEDIDA A SUJEIRA OU AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SÃO UM PROBLEMA NO SEU BAIRRO?

- [1] Um grande problema
- [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
- [3] Não é um problema
- [9] NS/NR

63. COMO É O SEU RELACIONAMENTO COM SEUS VIZINHOS?

- [1] Tenho um bom relacionamento
- [2] Tenho pouco ou nenhum contato
- [3] Não tenho um bom relacionamento, eles incomodam
- [4] Não conheço os vizinhos
- [9] NS/NR

64. VOCÊ GOSTARIA DE MUDAR DE BAIRRO?

- [1] Sim, qual _____
- [2] Não
- [9] NS/NR

BLOCO 8 – SAÚDE DOS PAIS/ RESPONSÁVEIS

65. DE UMA MANEIRA GERAL, COMO VOCÊ CONSIDERA SEU PRÓPRIO ESTADO DE SAÚDE?

- [1] Muito ruim
- [2] Ruim
- [3] Regular
- [4] Bom
- [5] Muito Bom
- [9] NS/NR

66. VOCÊ POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA? (Marque apenas UMA opção. Ver definições no Manual do Pesquisador)

- [01] Não
- [02] Sim, deficiência múltipla
- [03] Sim, cegueira
- [04] Sim, baixa visão
- [05] Sim, surdez
- [06] Sim, deficiência auditiva
- [07] Sim, surdocegueira
- [08] Sim, deficiência física
- [09] Sim, deficiência mental/ intelectual
- [10] Sim, transtornos globais do desenvolvimento
- [11] Sim, síndrome de down
- [12] Sim, doenças crônicas degenerativas
- [99] NS/NR

67. VOCÊ POSSUI ALGUM TIPO DE DOENÇA? (Múltipla escolha)

- [01] Não
- [02] Sim, asma/respiratórias
- [03] Sim, alergias
- [04] Sim, dores de cabeça
- [05] Sim, diabetes
- [06] Sim, hipertensão
- [07] Sim, doença cardíaca

- [08] Sim, doença de pele
- [09] Sim, doenças/dores musculares
- [10] Sim, doença no estômago/intestino
- [11] Sim, doença psiquiátrica
- [12] Sim, doenças urinárias
- [13] Sim, ansiedade/depressão
- [14] Sim, doença do sangue
- [15] Sim, doenças do aparelho auditivo
- [16] Sim, doenças da visão
- [17] Sim, doenças neurológicas
- [18] Sim, doenças/problemas na tireoide
- [19] Sim, doenças ósseas
- [20] Sim, doenças infecciosas/inflamatórias
- [21] Outra (especificar):

[99] NS/NR

68. VOCÊ TOMA ALGUM REMÉDIO CONTROLADO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

69. VOCÊ UTILIZA O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE?

- [1] Sim
- [2] Não, tenho plano privado de saúde (**Pule para questão 71**)
- [3] Não utilizo nem o sistema público ou privado porque não vou ao médico (**Pule para questão 71**)
- [9] NS/NR (**Pule para questão 71**)

70. QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO DE UMA MANEIRA GERAL?

- [1] Insatisfeito
- [2] Pouco satisfeito
- [3] Moderadamente satisfeito
- [4] Muito satisfeito
- [9] NS/NR

BLOCO 9 – SAÚDE DO ALUNO

71. DE UMA MANEIRA GERAL, COMO VOCÊ CONSIDERA O ESTADO DE SAÚDE DO ALUNO [FALAR NOME]?

- [1] Muito ruim
- [2] Ruim
- [3] Regular
- [4] Bom
- [5] Muito Bom
- [9] NS/NR

72. NESTE ANO, QUANTOS DIAS O ALUNO [FALAR NOME] FALTOU À ESCOLA POR CAUSA DE UM PROBLEMA DE SAÚDE OU EMOCIONAL?

- _____|_____| (DIAS)
- [88] Nenhuma (**Pule para questão 74**)
 - [99] NS/NR (**Pule para questão 74**)

73. QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE SAÚDE OU EMOCIONAL QUE IMPEDIRAM O ALUNO [FALAR NOME] DE IR À ESCOLA ESSE ANO? (Marque até quatro opções).

- [01] Diarreia ou vômito
- [02] Problema respiratório (ou resfriado/gripe ou virose)
- [03] Problema de coração ou pressão
- [04] Dor nos braços ou nas mãos (pés ou pernas)
- [05] Problema mental ou emocional
- [06] Problema odontológico
- [07] Agressão/ bullying
- [08] Doenças no sangue
- [09] Visitas ao médico
- [10] Cirurgias
- [11] Doença de pele
- [12] Dor de cabeça/ouvido/cólicas/dores em geral
- [13] Problema de visão
- [14] Infecção/inflamação
- [15] Doenças diversas (dengue/zyca/catapora/sarampo/gastrite, etc.)
- [16] Outro motivo (especificar): _____
- [99] NS/NR

74. NESTE ANO, QUANTOS DIAS O ALUNO [FALAR NOME] FALTOU À ESCOLA POR CAUSA DE ALGUM OUTRO PROBLEMA NÃO RELACIONADO À SAÚDE OU EMOCIONAL?

____ (DIAS)

[88] Nenhuma (**Pule para questão 76**)

[99] NS/NR (**Pule para questão 76**)

75. QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS NÃO RELACIONADOS À SAÚDE OU EMOCIONAL QUE IMPEDIRAM O ALUNO [FALAR NOME] DE IR À ESCOLA ESSE ANO? (Marque até quatro opções).

- [01] Greve
- [02] Reformas na escola
- [03] Condições climáticas
- [04] Dependência (não tinha quem levasse na escola)
- [05] Atrasos
- [06] Acidente no trânsito
- [07] Outro acidente
- [08] Condição financeira
- [09] Outro motivo (especificar): _____
- [99] NS/NR

76. EM MÉDIA, A QUE HORAS O ALUNO [FALAR NOME] SE DEITA PARA DORMIR À NOITE?

____|____ (horas| minutos) (*Usar formato de 0h00 a 23h59. Por exemplo, se o entrevistado disser que dorme às sete da noite, deve-se registrar 19:00*)

[99|99]NS/NR

77. O ALUNO [FALAR NOME] POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA? (Marque apenas UMA opção. Ver definições no Manual do Pesquisador)

- [1] Não
- [2] Sim, deficiência múltipla
- [3] Sim, cegueira

- [4] Sim, baixa visão
- [5] Sim, surdez
- [6] Sim, deficiência auditiva
- [7] Sim, surdocegueira
- [8] Sim, deficiência física
- [9] Sim, deficiência mental/ intelectual
- [10] Sim, transtornos globais do desenvolvimento
- [11] Sim, Síndrome de Down
- [12] Sim, doenças crônicas degenerativas
- [99] NS/NR

78. O ALUNO [FALAR NOME] POSSUI ALGUM TIPO DE DOENÇA?

(Múltipla escolha)

- [01] Não
- [02] Sim, asma/respiratórias
- [03] Sim, alergias
- [04] Sim, dores de cabeça
- [05] Sim, diabetes
- [06] Sim, hipertensão
- [07] Sim, doença cardíaca
- [08] Sim, doença de pele
- [09] Sim, doenças/dores musculares
- [10] Sim, doença no estômago/intestino
- [11] Sim, doença psiquiátrica
- [12] Sim, doenças urinárias
- [13] Sim, ansiedade/depressão
- [14] Sim, doença do sangue
- [15] Sim, doenças do aparelho auditivo
- [16] Sim, doenças da visão
- [17] Sim, doenças neurológicas
- [18] Sim, doenças/problemas na tireoide
- [19] Sim, doenças ósseas
- [20] Sim, doenças infecciosas/inflamatórias
- [21] Outra (especificar):

[99] NS/NR

79. O ALUNO [FALAR NOME] TOMA ALGUM REMÉDIO CONTROLADO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

BLOCO 10 – MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

80. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A SUA ALTURA, PODE SER? (Medir o entrevistado com a escala do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

[999] NS/NR

81. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR O SEU PESO, PODE SER?

(Pesar o entrevistado com a balança do entrevistador e anotar em quilos e gramas).

|_|_|_|_|_|,|_|_|_|_|_|

[999999] NS/NR

82. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A MEDIDA DE SUA CINTURA, PODE SER?

(Aferir a circunferência abdominal com a fita métrica do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

|_|_|_|_|_|||_|_|_|_|_|_|_|_|_|_| (metros/centímetros)

[999998] NC – grávida

[999999] NS/NR

OBS: O responsável hesitou em responder alguma pergunta? Qual(is)?

Anotar também outras informações que achar pertinente.

APÊNDICE C

Tabelas Descritivas e Regressões

Tabela C.1: Estatística Descritiva das Características dos Amigos de i .

Variáveis Explicativas	Média	Desvio Padrão
Características dos Amigos de i		
Gênero	0.2438	0.4173
Raça	0.0855	0.2539
Idade	5.7984	6.1579
Novato	0.3465	0.4660
Nota do raciocínio abstrato	2.6247	3.1572
Características dos Pais dos Amigos de i		
Gênero	0.4255	0.4865
Raça	0.0916	0.2657
Idade	19.2878	21.3963
Escolaridade	5.6020	6.3557
Recebe benefício do governo	0.2815	0.4250
Confere boletim	1.3409	1.4461
Principal pessoa que acompanha vida escolar	0.4178	0.4845
Nº de Observações	2110	

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Tabela C.2: Primeiro Estágio do Modelo IV-SLX.

Pré-Escola	(1)	(2)	(3)	(4)
Pré-Escola realizada pelos Amigos Indiretos	0.1720*** (0.0495)	0.1805*** (0.0329)	0.1802*** (0.0327)	0.1849*** (0.0377)
Características dos Alunos				
Gênero	0.0187 (0.0255)	-0.0047 (0.0256)	-0.0062 (0.0262)	0.0001 (0.0267)
Raça	-0.0538 (0.0374)	-0.0348 (0.0305)	-0.0368 (0.0302)	-0.0578* (0.0341)
Idade	0.0045 (0.0561)	0.0049 (0.0319)	0.0059 (0.0317)	-0.0015 (0.0358)
Novato	0.0366 (0.0457)	0.0273 (0.0343)	0.0291 (0.0341)	0.0497 (0.0405)
Nota do Raciocínio Abstrato	0.0122 (0.0089)	0.0119** (0.0050)	0.0124** (0.0050)	0.0113** (0.0056)
Características dos Pais				
Gênero	-0.0301 (0.0506)	0.0151 (0.0390)	0.0169 (0.0382)	0.0246 (0.0403)
Idade	-0.0005 (0.0026)	0.0000 (0.0004)	0.0000 (0.0004)	0.0002 (0.0003)
Escolaridade	0.0085** (0.0038)	0.0089*** (0.0030)	0.0090*** (0.0030)	0.0104*** (0.0032)
Recebe benefício do governo	0.0096 (0.0333)	0.0003 (0.0206)	0.0003 (0.0204)	-0.0121 (0.0183)
Confere Boletim	-0.0130 (0.0362)	0.0294 (0.0307)	0.0311 (0.0306)	0.0431 (0.0367)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	0.0133 (0.0462)	-0.0077 (0.0295)	-0.0073* (0.0295)	-0.0053 (0.0329)
Raça	0.0641 (0.0450)	0.0527* (0.0297)	0.0507* (0.0293)	0.0586* (0.0331)
Características dos Amigos (pares)				
Gênero	0.0346 (0.0419)	0.0301 (0.0269)	0.0320 (0.0270)	0.0337 (0.0325)

Continuação da tabela C.2

Pré-Escola	(1)	(2)	(3)	(4)
Raça	0.0124 (0.0492)	0.0099 (0.0342)	0.0100 (0.0341)	0.0198 (0.0376)
Idade	0.0092 (0.0156)	0.0034 (0.0128)	0.0034 (0.0127)	0.0043 (0.0143)
Novato	-0.1054*** (0.0404)	-0.0652* (0.0363)	-0.0660* (0.0360)	-0.1003** (0.0420)
Nota do Raciocínio Abstrato	0.0070 (0.0099)	0.0054 (0.0067)	0.0055 (0.0067)	0.0022 (0.0078)
Gênero dos Pais	-0.0844 (0.0536)	-0.0376 (0.0332)	-0.0369 (0.0330)	-0.0450 (0.0359)
Idade dos Pais	-0.0004 (0.0020)	-0.0003 (0.0016)	-0.0003 (0.0016)	-0.0003 (0.0019)
Escolaridade dos Pais	0.0078 (0.0057)	0.0039 (0.0041)	0.0037 (0.0041)	0.0024 (0.0045)
Recebe benefício do governo	0.0011 (0.0407)	0.0203 (0.0233)	0.0198 (0.0234)	0.0191 (0.0284)
Confere Boletim	-0.0414 (0.0376)	-0.0170 (0.0273)	-0.0171 (0.0272)	-0.0016 (0.0312)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	-0.0659 (0.0694)	-0.0604 (0.0376)	-0.0624 (0.0376)	-0.0556 (0.0358)
Raça dos Pais	0.0281 (0.0416)	-0.0167 (0.0323)	-0.0151 (0.0319)	-0.0055 (0.0353)
Estatística F	12,06	30,06	30,33	24,02
Nº de Observações	869	2088	2110	1846

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: Todos os modelos utilizam a abordagem IV-SLX com a inclusão de controles dos pais e dos amigos.

Nota 2: O modelo (1) é o primeiro estágio das variáveis dependentes de habilidades socioemocionais, o modelo (2) é equivalente à variável de inteligência emocional, o modelo (3) em relação às primeiras notas de matemática e português e, por fim, o modelo (4) é referente às segundas notas de matemática e português.

Nota 3: *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$ e * $p < 0.1$ indicam o nível de significância estatística.

Tabela C.3: Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Socioemocionais e Inteligência Emocional.

	Abertura ao novo	Autogestão	Engajamento com outros (assertividade)	Engajamento com outros (sociabilidade)	Amabilidade (compaixão)	Amabilidade (modéstia)	Neuroticismo (instabilidade emocional)	Inteligência Emocional
Características dos Alunos								
Pré-Escola	0.1552 (0.4335)	1.2273* (0.6351)	1.0711** (0.4532)	-0.1774 (0.4700)	0.4460 (0.0300)	0.5969 (0.4848)	-0.5452 (0.4630)	0.6368 (5.7424)
Gênero	0.0080 (0.0650)	0.0184 (0.0519)	-0.0151 (0.0511)	0.0881 (0.0635)	0.1794*** (0.0602)	0.0330 (0.0677)	0.3030*** (0.0630)	4.2638*** (0.6948)
Raça	0.1276* (0.0658)	0.0959 (0.0963)	0.0254 (0.0955)	0.0342 (0.0889)	0.2349*** (0.0682)	0.1144 (0.0952)	0.0322 (0.0608)	1.8962** (0.7888)
Idade	0.1268*** (0.0472)	0.0165 (0.0799)	0.0836 (0.0666)	0.0175 (0.0548)	0.0080 (0.0597)	0.0321 (0.0779)	0.0454 (0.0733)	0.0524 (0.6811)
Novato	-0.0281 (0.0574)	-0.1818** (0.0886)	-0.0357 (0.0661)	-0.0205 (0.0541)	0.0078 (0.0662)	-0.1342 (0.0809)	0.0905 (0.0617)	-0.1087 (0.5413)
Nota do raciocínio abstrato	0.0381*** (0.0101)	-0.0004 (0.0170)	0.0081 (0.0151)	0.0187 (0.0130)	0.0003 (0.0119)	0.0307 (0.0155)	0.0066 (0.0125)	1.1028*** (0.1418)
Características dos Pais								
Gênero	-0.0843 (0.0781)	0.0703 (0.1104)	0.0402 (0.0866)	0.1649** (0.0827)	0.0591 (0.0665)	0.1503 (0.1165)	0.0549 (0.0669)	0.7871 (0.9461)
Idade	-0.0024 (0.0033)	-0.0007 (0.0040)	-0.0004 (0.0022)	-0.0041 (0.0038)	0.0015 (0.0030)	0.0004 (0.0031)	0.0018 (0.0031)	0.0288** (0.0124)
Escolaridade	0.0014 (0.0077)	-0.0078 (0.0115)	0.0059 (0.0096)	0.0023 (0.0099)	0.0073 (0.0079)	-0.0100 (0.0102)	0.0146* (0.0083)	0.1290 (0.1031)
Recebe benefício do governo	0.0198 (0.0571)	-0.0729 (0.0672)	0.0487 (0.0698)	0.0047 (0.0519)	0.0424 (0.0674)	-0.0660 (0.0905)	0.0409 (0.0564)	0.7478 (0.5354)
Confere boletim	0.0279 (0.0556)	0.0918 (0.0654)	0.0981* (0.0565)	0.0281 (0.0612)	0.0170 (0.0574)	0.0967 (0.0556)	0.0534 (0.0493)	0.9861* (0.837)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	-0.1081 (0.1406)	0.1466 (0.1221)	0.1886 (0.1355)	-0.0494 (0.1551)	0.1558 (0.1772)	0.0521 (0.1359)	-0.1075 (0.1191)	2.8147*** (0.6611)
Raça	0.0486 (0.0921)	-0.1764* (0.0905)	-0.1202 (0.0922)	-0.0300 (0.0679)	-0.0811 (0.0900)	-0.0645 (0.0967)	-0.0564 (0.0592)	-0.8594 (0.7980)
Características dos Amigos (pares)								
Gênero	-0.0112 (0.0941)	-0.1187 (0.1059)	-0.1438 (0.1023)	-0.1376 (0.1311)	-0.1308 (0.1158)	0.0482 (0.1151)	0.1022 (0.1027)	1.2104 (1.1538)
Raça	0.1634 (0.1164)	0.2169* (0.1213)	-0.0024 (0.1007)	0.0523 (0.1438)	0.2042 (0.1564)	0.3033 (0.1196)	0.0062 (0.0781)	-0.5948 (1.4852)
Idade	0.0127 (0.0295)	-0.0648* (0.0332)	-0.0324 (0.0364)	0.0390 (0.0341)	0.0067 (0.0307)	-0.0267 (0.0325)	0.0402 (0.0345)	-1.3160*** (0.4653)
Novato	-0.0467 (0.1136)	0.2226** (0.1094)	-0.0326 (0.0968)	-0.1384 (0.0879)	0.0146 (0.1053)	0.1095 (0.1094)	-0.0914 (0.0943)	3.7788*** (1.0849)
Nota do raciocínio abstrato	-0.0006 (0.0162)	0.0001 (0.0255)	-0.0319 (0.0202)	-0.0353* (0.0200)	0.0276 (0.0209)	-0.0053 (0.0165)	-0.0113 (0.0135)	0.1233 (0.2667)
Gênero dos pais	-0.2241* (0.1023)	0.0603 (0.1670)	-0.0625 (0.1271)	-0.1613 (0.1473)	0.0950 (0.1656)	-0.0113 (0.1482)	-0.1119 (0.1106)	1.3635 (1.3661)
Idade dos pais	0.0034 (0.0039)	0.0041 (0.0043)	0.0095** (0.0041)	0.0014 (0.0038)	0.0017 (0.0040)	0.0045 (0.0042)	-0.0045 (0.0050)	0.1590*** (0.0570)
Escolaridade dos pais	-0.0100 (0.0110)	-0.0112 (0.0132)	0.0167 (0.0146)	0.0155 (0.0111)	-0.0012 (0.0128)	0.0025 (0.0118)	0.0081 (0.0120)	-0.0052 (0.1053)
Recebe benefício do governo	0.0216 (0.0702)	0.0665 (0.0995)	0.0360 (0.0823)	-0.1010 (0.0987)	0.0119 (0.0870)	-0.0719 (0.0764)	-0.0729 (0.0811)	2.1885* (1.2876)
Confere boletim	-0.0012 (0.0599)	0.1486 (0.1002)	-0.0215 (0.0774)	-0.1012 (0.0625)	-0.1339 (0.1070)	-0.0721 (0.0744)	-0.0372 (0.0697)	1.2618 (0.9996)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	0.0094 (0.0953)	0.1949 (0.1266)	0.0000 (0.1503)	0.0590 (0.1873)	-0.0377 (0.1541)	0.2035 (0.1265)	-0.1521 (0.1118)	0.0317 (1.3351)
Raça dos pais	-0.1424 (0.1557)	-0.2416* (0.1241)	-0.0490 (0.0907)	0.0216 (0.1089)	-0.0360 (0.1367)	-0.0963 (0.1095)	0.0739 (0.0829)	0.3234 (1.1799)
Nº de Observações:				869				2088
Nº de Clusters:				99				160

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: Todos os modelos utilizam a abordagem IV-SLX com a inclusão de controles dos pais e dos amigos.

Nota 2: *** p<0.01, ** p<0.05 e * p<0.1 indicam o nível de significância estatística.

Tabela C.4: Impacto da Pré-Escola sobre as Habilidades Cognitivas.

	Nota 1 Matemática	Nota 1 Português	Nota 2 Matemática	Nota 2 Português
Características dos Alunos				
Pré-Escola	21.1588* (11.8634)	29.4849*** (10.8405)	-16.4281 (11.6988)	18.2138* (10.4124)
Gênero	-1.4003 (1.4004)	5.6201*** (1.4713)	-0.0673 (1.9858)	4.1994** (1.9021)
Raça	3.2505** (1.4302)	2.5872 (1.8525)	-1.9691 (1.7998)	1.9710 (2.1126)
Idade	-1.4491 (1.5739)	0.6159 (1.4735)	0.1992 (1.7639)	-1.4828 (1.7105)
Novato	-1.4728 (1.9884)	0.8474 (2.0583)	3.7248* (1.9187)	0.1281 (1.8972)
Nota do raciocínio abstrato	2.2076*** (0.3950)	2.2952*** (0.3742)	1.5839*** (0.3403)	1.6910*** (0.2852)
Características dos Pais				
Gênero	-1.3248 (2.2222)	0.9273 (2.3919)	4.8796*** (1.7330)	-0.4255 (2.1580)
Idade	-0.0061 (0.0214)	0.0341 (0.0257)	0.0473 (0.0344)	0.0002 (0.0174)
Escolaridade	0.2151 (0.2427)	0.2757 (0.1675)	-0.0944 (0.2597)	0.2691 (0.2384)
Recebe benefício do governo	-2.2535* (1.2671)	-0.3783 (1.1126)	0.2441 (1.9381)	-1.2566 (1.5162)
Confere boletim	-0.5674 (1.5080)	1.1885 (1.6479)	2.6442* (1.5606)	0.0308 (1.4935)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	6.8383*** (2.0833)	4.2352* (2.3649)	4.7510*** (1.7743)	2.2123 (2.1627)
Raça	-2.7132 (1.9949)	-0.7524 (2.2238)	-1.3014 (2.2861)	2.2025 (1.4263)
Características dos Amigos (pares)				
Gênero	-4.2151 (2.6243)	-2.6592 (2.1166)	0.0133 (2.2763)	-0.6082 (1.8589)
Raça	-1.7642 (1.8228)	0.1187 (2.9333)	2.4077 (2.8415)	-2.0218 (2.1242)
Idade	-1.575** (0.7647)	-1.0900 (0.9549)	-0.2354 (0.7392)	-1.0937 (0.7589)
Novato	5.7592** (2.6680)	4.5836 (2.9054)	-2.9844 (2.8282)	-1.0516 (2.5308)
Nota do raciocínio abstrato	0.6282 (0.4393)	0.6452 (0.4305)	0.2161 (0.4322)	0.0848 (0.4835)
Gênero dos pais	-0.0053 (2.8116)	1.1960 (2.7878)	-1.4860 (2.9360)	3.1924 (3.6071)
Idade dos pais	0.0822 (0.0752)	0.0882 (0.1256)	0.1142 (0.0944)	0.1127 (0.0894)
Escolaridade dos pais	0.0820 (0.2718)	-0.0820 (0.2580)	0.0176 (0.2304)	0.0024 (0.3288)
Recebe benefício do governo	-0.0345 (2.4885)	0.7377 (2.8884)	-0.8093 (2.1666)	0.3809 (2.0914)
Confere boletim	3.5694* (1.8561)	1.0654 (2.2657)	0.2110 (1.9265)	1.2952 (2.3683)
Principal pessoa que acompanha a vida escolar	-0.5183 (2.9475)	0.2580 (2.6175)	0.3763 (3.0264)	2.4052 (3.3480)
Raça dos pais	2.4901 (2.4150)	0.1117 (2.3800)	0.7509 (2.5729)	3.0251 (2.7209)
Nº de Observações:	2110		1846	
Nº de Clusters:	160		160	

Fonte: Tabela construída a partir dos dados resultados da Pesquisa FUNDAJ, 2022.

Nota 1: Todos os modelos utilizam a abordagem IV-SLX com a inclusão de controles dos pais e dos amigos.

Nota 2: *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$ e * $p < 0.1$ indicam o nível de significância estatística.